



# PORTUGUESE TIMES



Quarta-feira, 16 de dezembro de 2020

## BOAS FESTAS



*Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!*  
Contacte hoje mesmo a

*Contacte-nos e verá porque razão a  
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação*

# MATEUS REALTY

*“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE.  
OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”*

**AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975**

*Boas Festas*

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!



**582 Warren Avenue, East Providence, RI – Tel. (401) 434-8399**

# COUTO MANAGEMENT GROUP



No decorrer desta quadra natalícia queremos desejar a toda a comunidade votos de

**Boas Festas e Feliz Ano Novo!**



Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, S. Miguel, ladeado pelo empresário Salvador Couto e a esposa Ana Feijó Gaudêncio na procissão de coroação das Grandes Festas.



Salvador Couto ladeado por Maria Eugénia e Maria Maurício



Salvador Couto com Irene Alves e John Medeiros



Salvi Couto e esposa



169 Main St, Stoneham MA 02180



Salvi Couto e Salvador Couto

## Mensagem de Natal e Ano Novo da Cônsul de Portugal em New Bedford



Este ano, aos tradicionais votos de Boas Festas junto uma palavra especial de amizade a todos os que de alguma forma sentem mais de perto o impacto negativo da pandemia, seja por razões familiares ou profissionais.

Aproximando-se a conclusão do meu quarto ano como Cônsul de Portugal em New Bedford, gostaria igualmente de expressar o meu agradecimento, profundo e sentido, pela simpatia com que fui sempre acolhida nesta comunidade e pelo apoio recebido de todos com quem trabalhei de perto na promoção dos laços que unem Portugal e os EUA, bem como da cultura e da língua portuguesa.

Tem sido uma experiência muito enriquecedora e recompensadora. Cada ano teve a sua exigência específica e 2021 não será exceção. O ano terá início com a Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia e a extraordinária oportunidade que, por esse meio, Portugal terá para liderar os trabalhos em curso, em benefício de uma Europa desenvolvida, dinâmica, inovadora, mais verde e socialmente justa, promovendo os interesses e os valores europeus na cena mundial.

Há ainda a assinalar a realização, no próximo ano, das eleições presidenciais da República Portuguesa e lembrar que os cidadãos portugueses residentes no estrangeiro e que se encontrem recenseados, terão a oportunidade de exercer o seu direito de voto para a escolha do Presidente da República Portuguesa.

Unida a todos vós, espero que o novo ano possa trazer consigo um novo ciclo e que os esforços globais para combater a pandemia resultem no desfecho feliz que todos nós aspiramos e ansiamos.

Termino desejando um Santo Natal a todos vós e deixando os meus votos de um Ano Novo repleto de saúde e sucesso.

Bem hajam.

*Shelley Sá Pires*  
Cônsul de Portugal em New Bedford

## Mensagem de Natal e Ano Novo do Cônsul-Geral de Portugal em Boston

Queridas Portuguesas, Portugueses e Lusodescendentes, em Massachusetts, Vermont, Maine e New Hampshire,

Incontáveis sacrifícios puseram a nossa Comunidade à prova este ano, cujo fim se aproxima rapidamente. Muitos sofreram e sofrem, outros partiram, por causa de uma pandemia que, há um ano atrás, ninguém previa nem imaginava e que alterou as nossas vidas, de modo radical. Este será um Inverno difícil, por isso, as minhas primeiras palavras são de encorajamento para que todos redobrem cuidados, protegendo-se e protegendo os mais próximos, dos riscos e desafios que o vírus Covid-19 crescentemente nos coloca.

Precisamente, um desses desafios, que também é um momento de esperança, é a celebração do Natal, que em poucas semanas nos baterá à porta. Sei bem que o Natal é uma ocasião esperada por muitos para o convívio com a família, que em todos os anos passados se reunia sem preocupações sanitárias, nem restrições sociais. Este Natal, contudo, terá de ser diferente, se não quisermos fazer perigar o nosso futuro, o futuro das nossas famílias, da nossa Comunidade e também o dos natais que virão. Apelo, assim, a todos, para que tenham a maior cautela durante as semanas que se aproximam, seguindo com rigor as regras que as Autoridades americanas vão decretando em matéria de circulação e reunião de pessoas, em encontros sociais e familiares. Desta vez, para a segurança de todos, estes encontros terão mesmo de ser restritos, quando não virtuais, com recurso às tecnologias de comunicação que, felizmente, nos ajudam a manter o distanciamento físico, ao mesmo tempo que nos permitem estar socialmente próximos uns dos outros.

Com a vossa segurança em mente, os serviços consulares de Boston redobram esforços, aumentando consideravelmente os atendimentos à distância, permitindo a um grande número de pessoas tratar dos assuntos sem sair da segurança das suas casas, evitando custos e perdas de tempo com visitas presenciais ao Consulado. Com isto, aumentámos muito o número de atos consulares e estreitámos o nosso contacto com os utentes. Com os vossos interesses em mente, fomos ter com a Comunidade, através da realização de permanências consulares fora de Boston, permanências essas que já não se realizavam há quatro anos e que, na minha mensagem de há um ano atrás, vos prometi levaria a cabo. Aproveito, neste passo, para agradecer a todas as Associações e Clubes da nossa Comunidade que, de modo gracioso e extraordinário, colaboraram connosco, acolhendo os funcionários consulares e o público, que foi atendido em grande número. Este será um exercício para continuar e para repetir, sempre que as restrições pandémicas o permitam e com



os elevados padrões de segurança sanitária que o momento que atravessamos exige.

Se este ano de 2020 nos trouxe grandes sacrifícios, as notícias que vêm chegando recentemente sobre as vacinas contra o Covid-19 dão-nos a esperança, digo mesmo a certeza, que, juntos, derrotaremos esta pandemia. Não será de um dia para o outro, demorará alguns meses, certamente, mas acontecerá. Até lá, não baixemos a guarda, porque esta luta só estará ganha quando o risco de contágio deixar de ameaçar as nossas vidas.

2021 será um ano no qual já vislumbramos dias melhores, em que eliminaremos perigos com que a pandemia nos ameaça, recuperaremos liberdades e retomaremos vidas. Será, igualmente, um ano em que se abrirão novas perspectivas para o reforço da relação transatlântica que une Portugal e os EUA, um ano de oportunidades que iremos abraçar com entusiasmo e esperança. Para Portugal, será, também, um ano marcado pela Presidência da União Europeia, cujos trabalhos iremos conduzir durante o primeiro semestre e que nos darão destaque e importância acrescidos, para além de podermos deixar a nossa impressão digital no relançamento da relação entre a UE e os EUA, fundamental para o equilíbrio mundial. Trabalharemos em prol de uma Europa que desejamos mais forte, mais coesa e sempre solidária. Será, assim espero e apesar da recuperação difícil que nos aguarda, uma ano bom para Portugal e para os portugueses.

É, portanto, nesta nota de esperança que aproveito para vos desejar, a todas e a todos, um Natal em segurança e em paz e um Ano Novo próspero, mas mais que tudo, com saúde e feliz!

*João Pedro Fins do Lago*  
Cônsul-Geral de Portugal em Boston

## Mensagem de Natal e Ano Novo da Encarregada do Vice-Consulado de Portugal em Providence

Estimados compatriotas,  
Portuguesas e Portugueses de Rhode Island,  
Meus amigos,

Neste momento, quando o vírus Covid-19 se agrava em todo o globo, nomeadamente, em Rhode Island, graças aos esforços redobrados de investigadores do mundo inteiro, foi criada a vacina que põe termo à epidemia.

O ano de 2020 foi duro para todos nós, esperemos que as vossas famílias, os vossos amigos tenham sido poupados pelo vírus, e atravessado o melhor possível este triste período.

Portugal e os Estados Unidos da América foram de certo atingidos pela doença, mas devido aos cuidados de saúde decretados pelos governantes de ambos os Países, não atingiu as dimensões catastróficas que se podiam temer.

Sofremos muito, perdemos muito, mas compreendemos a importância de seguir as regras do confinamento social, e mais nomas sanitárias para sobreviver.

Na adversidade reconhecem-se os amigos, durante esta epidemia viral constatamos o valor inapreciável, daqueles que se encontram na linha frente de batalha contra o vírus, aqueles que diariamente colocam a vida em risco para tratarem dos infectados, aqueles que não gozam nem de feriados, nem de fins de semana

para combaterem o vírus.

Bem hajam todo os profissionais de saúde que nos tratam, protegem e mantêm o COVID-19 sob controle.

Mas, na meta final do pesadelo, quando a vacina contra o vírus está prestes a ser distribuída, não devemos diminuir a cautela e cair nas tentações da quadra natalícia, de grandes reuniões com amigos e familiares.

2021, o ano que se aproxima, há de ser um período de acalmia e reconstrução. Coincide com a Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, o momento oportuno para mostrar aos anfitriões americanos, que os Portugueses recuperam depressa e bem, e, estão prontos a defender as cores da Europa.

A 24 de Janeiro, temos as eleições presidenciais portuguesas, uma ocasião de ouro para os Portugueses honrarem o seu país, deslocando-se aos seus locais de voto e exercerem esse direito e dever cívico.

Neste Inverno, enquanto a vacina contra o COVID-19 não tiver sido devidamente administrada, deveremos cingir-nos a eventos virtuais, colóquios, conferências e filmes para apresentar os objectivos da nossa Presidência no Conselho da União Europeia, a versatilidade da nossa cultura, e o catálogo das festividades, que as organizações portuguesas de Rhode Island exibirão na Primavera.

Faço votos, em nome de toda a equipa do Vice Consu-



lado em Providence, que 2021 seja um ano memorável para a nossa Comunidade, seja recordado como o período em que se reforçaram os sistemas de saúde e de educação, se recuperaram os sectores do emprego e das finanças, e, nos pudemos reunir e festejar, sem restrições, com os nossos amigos.

*Filipa Menezes Cordeiro*  
Encarregada do Vice-Consulado de Portugal em Providence

## Mensagem de Natal da Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas aos leitores do Portuguese Times

Caras e caros compatriotas,  
Dirijo-me a vós através de um dos vínculos que de forma mais estreita e consistente liga Portugal às suas comunidades. Através de órgãos de comunicação social da diáspora como o *Portuguese Times* não é apenas a língua portuguesa que se mantém viva, mas um diálogo entre a cultura, a economia e a atualidade nacional e local do país com as suas comunidades. Para aqueles que estão em Portugal, estes órgãos de comunicação social representam igualmente uma janela para o quotidiano e o extraordinário da vida dos cidadãos nacionais no estrangeiro, que assim acompanhamos de forma mais próxima. Num contexto de pandemia como aquele que atualmente atravessamos, estes vínculos revelam-se particularmente importantes. Em 2020, a distância geográfica que nos



separa pareceu-nos simultaneamente maior e menor, pois se, por um lado, muitos foram impedidos de visitar as suas famílias e amigos, por outro, soubemos reinventar-nos e reforçar aquilo que as nossas comunidades já tão bem conheciam: o sentido de proximidade na distância. Dirijo à comunidade portuguesa e luso-americana nos Estados Unidos uma palavra de reconhecimento pela resiliência que mais

uma vez demonstraram nestes tempos adversos e que faz da vossa história de emigração e integração uma das mais notáveis narrativas portuguesas. Gostaria ainda de transmitir a minha solidariedade a todos aqueles cujas vidas, de diferentes formas, foram afetadas pela pandemia COVID-19. O Natal é um tempo de reunião, um tempo de comunidade, de família, e de esperança. Faço votos para que em 2021 vos possa encontrar no país onde hoje vivem e que possam também encontrar todos aqueles que vos esperam em Portugal, mantendo-se seguros, entretanto. Desejo a todas e todos os leitores do *Portuguese Times* um feliz Natal e um excelente ano de 2021.

*Berta Nunes*  
Lisboa, 10 de dezembro de 2020



**Roberto da Silva**  
Mayor de East Providence



**Roberto da Silva e esposa**

Que os sons divinos da quadra natalícia encham os corações dos residentes de East Providence a quem agradeço do fundo do coração pela oportunidade que me deram de ter sido eleito o primeiro mayor desta cidade de Rhode Island!

Saudações extensivas a toda a comunidade portuguesa!

**Roberto da Silva**  
Mayor de East Providence

Boas Festas  
e Feliz Ano Novo



# História do Natal até aos nossos dias

O primeiro Natal começou a ser celebrado nas vésperas do nascimento de Jesus, quando, segundo a Bíblia, os anjos anunciaram a Sua chegada.

Nessa altura o imperador Augusto, determinou o recenseamento de toda a população do Império Romano por causa dos impostos, tendo cada pessoa, para o efeito de se registar na sua localidade.

O Novo Testamento refere que José partiu de Nazaré para Belém, para se recensear, e levou com ele a sua esposa, Maria, que esperava um Filho. Ao longo da viagem, chegou a hora de Maria dar à luz e como a cidade estava com os albergues completamente cheios, tiveram de pernoitar numa gruta. Foi nessa região da Judeia e no tempo do rei Herodes que Jesus nasceu.

Diz a Bíblia que um Anjo desceu sobre os pastores que guardavam os seus rebanhos durante a noite e disse-lhes: "deixai o que estais a fazer e vinde adorar o menino, que se encontra em Belém e é o vosso Redentor".

Os pastores foram apressados, procurando o lugar indicado pelo Anjo, e lá encontraram Maria, José e o menino. Ao vê-lo, espalharam a boa nova.

Os Evangelhos, de S. Marcos e S. Mateus relatam a história do nascimento de Jesus e ao contrário do que julgávamos, Jesus não teria nascido no inverno, mas sim na Primavera ou no Verão. Os pastores não guardariam os rebanhos nos montes com o rigor do Inverno.

Em relação à data do nascimento de Jesus, existem também algumas dúvidas. A estrela que guiou os Três reis Magos até à gruta de Belém deu lugar a várias explicações.

Alguns cientistas afirmam que deverá ter sido um cometa. No entanto nessa altura não há registo que algum cometa tivesse sido visto. Outros dizem que no ano 6 ou 7 A. C. houve um alinhamento dos planetas Júpiter e Saturno mas também não é muito credível, para que se considere esse o ano do nascimento de Jesus. Por outro lado, visita

dos Reis Magos é comemorada 12 dias depois do Natal (Epifania) sendo tradicional festejar este acontecimento em pleno Inverno, a 6 de Janeiro.

Podemos concluir que estes relatos não nos esclarecem de todo, pelo que foi surgindo uma tradição ao longo de vários séculos, até chegarmos ao Natal dos nossos dias e ao modo como hoje o celebramos.

Os Apóstolos encarregaram-se de espalhar a palavra de Jesus Cristo e muita gente se converteu ao Cristianismo. Os primeiros cristãos foram perseguidos pelos romanos e apenas no ano de 306 D. C. quando o imperador Constantino se converteu ao Cristianismo, este se difundiu em grande escala.

Esse imperador mandou construir muitas igrejas, entre elas está a igreja da Natividade em Belém, no local onde se julga que Jesus terá nascido.

Embora a celebração do Natal começasse com o nascimento de Jesus, tornou-se verdadeiramente popular há apenas 300 anos.

Os primeiros registos da celebração do Natal têm origem na Turquia, a 25 de Dezembro, em meados do sec II.



No ano 350, o Papa Júlio I proclamou o dia 25 de Dezembro como data oficial e o Imperador Justiniano, em 529, declarou-o feriado nacional.

O período das festas alargou-se até à Epifania, ou seja vai desde 25 de Dezembro até 6 de Janeiro. O dia 6 de Janeiro é o chamado dia dos Reis Magos.

Bom, mas porque celebramos o dia 25 de

Dezembro e não outra data se temos tantas dúvidas sobre o nascimento de Jesus? Vejamos a explicação que se segue.

Os dias em Dezembro ficam cada vez mais pe-

quenos, até ao dia 21 do mesmo mês, dia do solstício de Inverno, e, os povos pagãos festejavam os dias que precediam esta data, com o objectivo de apaziguar o Sol e fazer com que este

aparecesse de novo, fazendo com que o Inverno fosse mais suave. Após o solstício os dias ficam maiores e mais claros, isto significava

(Continua na página seguinte)



## CODY & TOBIN



Boas Festas e Feliz Ano Novo a todos os nossos clientes e seus familiares!

(508) 999-6711

516 Belleville Ave., New Bedford, MA

## Advogado Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho\*
- Acidentes de automóvel\*
- Protecção de bens-"Nursing Home"
- Testamentos
- Divórcio

\* consulta inicial grátis

A todos os nossos clientes, amigos e à comunidade Boas Festas e Feliz Ano Novo

71 Main St., Taunton 508-824-9112 1592 Acushnet Ave., New Bedford\*\* 508-991-3311 171 Pleasant St., Fall River 508-676-1700

\* aberto aos sábados

## Julie's BRIDAL BOUTIQUE



• Noivas • Damas de honor • Meninas das flores • Mães • Baptizados • Comunhões • "Proms" Ouro português de 19,2 quilates • ALTERAÇÕES GRÁTIS

HORÁRIO

Seg. Qui., Sexta - 10:00 AM-6:00 PM  
Sábados: 10:00 AM-5:00 PM  
Encerrado às terças e domingos.

Boas Festas e Feliz Ano Novo a todos os clientes e comunidade em geral

166 Rivet St., New Bedford, MA 508-993-9198

# História do Natal até aos nossos dias

(Continuação da página anterior)

para eles luz, alegria e esperança de boas colheitas.

Em Roma festejava-se o triunfo de Saturno sobre Júpiter. Saturno era a idade de ouro de Roma, por isso era associado ao Sol. Os romanos festejavam esta festa próximo do solstício. Nesta altura ninguém trabalhava. Acendiam-se velas e grandes fogueiras para iluminar a noite e havia muita comida. Outro ritual era a oferta de presentes para apaziguar a deusa das colheitas, sim, os romanos tinham deuses para quase tudo.

A Igreja não aprovava estas festas pagãs, pelos excessos que se cometiam, compreende-se pois que as tentassem abolir, no entanto, chegou à conclusão que era preferível permiti-las para não privar o povo dos festejos que tanta alegria lhes davam, mas tentando transmitir-lhes a ideia, de que esta cedência era feita para dar honras a Cristo. Assim o seu nascimento seria celebrado com dignidade e teria a sua festa. Muitos desses costumes ainda hoje existem, mas outros ficaram esquecidos.

O mais antigo é talvez a comida e a bebida que neste dia existe em abundância em quase todos os lares. É talvez por isso que os não católicos festejam o Natal com grande entusiasmo.

Os maiores festejos da Era romana, realizavam-se em honra do deus Mitra, que nasceu a 25 de Dezembro. Por este facto, o imperador Aureliano declarou este dia o maior feriado em Roma.

Passado cerca de um século, o imperador Constantino, que se tinha convertido ao cristianismo, manteve muitos dos rituais, pois o deus Mitra representava o sol e a sabedoria.

Cristo representa a vida, a luz e a esperança. Então em vez de se festejar o Sol como antigamente, passar-se-ia a celebrar o nascimento de Jesus Cristo e a festa pagã seria absorvida pela festa cristã.

Durante as invasões bárbaras no século V, os povos Nórdicos e Germânicos conhecem o Cristianismo tomam



contacto com o Natal. Saliente-se que estes povos já festejavam o solstício com rituais próprios e mais tarde foram incorporados no Natal.

A religião cristã foi abraçando toda a Europa, dando a conhecer a outros povos a celebração do Natal.

Em Inglaterra, o primeiro arcebispo de Cantuária foi responsável pela celebração do Natal. Na Alemanha, foi reconhecido em 813, através do sínodo de Mainz. Na Noruega, pelo rei Hakon em meados de 900.

Este rei teve a título de curiosidade o cognome de O BOM.

Portanto em finais do séc. IX, o Natal já era celebrado em toda a Europa.

Através dos séculos o carácter pagão destas celebrações foi progressivamente absorvido pela celebração cristã, no entanto alguns dos rituais mantiveram-se.

Em Inglaterra, Alfredo, o Grande, declarou 12 dias de festividades.

Henrique III celebrava o Natal com a matança de animais e eram oferecidos presentes ao rei. No entanto este, mudou

um pouco a tradição e passou também a distribuir comida pelos mais pobres.

Em 1533 o Natal tornou-se um grande acontecimento, e era celebrado com cânticos, danças, teatro e abundância de comida.

O clero com estes excessos todos colocou alguns entraves à maneira como o Natal era celebrado, isto é para a igreja, faltava o lado espiritual.

Surgiu então a questão abolir ou não as festas, antes que estas caíssem em exageros.

Com a reforma Lutero considerou os festejos desnecessários e, na Escócia, o Natal foi abolido em 1583. O povo demonstrava o seu descontentamento com es-

(Continua na página seguinte)



No coração do norte de New Bedford

## BOULEVARD FUNERAL HOME

*deseja a si e a toda a sua  
família Festas Felizes  
e Ano Novo repleto de Paz*

Servindo a  
comunidade  
portuguesa há  
70 anos



**Michael J. da Silva  
Andrew M. da Silva**

EMBALSAMADORES E DIRECTORES  
FUNERÁRIOS LICENCIADOS

**Tel. (508) 994-6272**

**223 Ashley Boulevard, New Bedford**



*Boas  
Festas e  
Feliz Ano  
Novo*



*Que o calor do  
nosso café vos  
aqueça durante  
todo o ano*

Victor Network  
Roslindale, MA

**Vitoriano Santos**



## História do Natal até aos nossos dias

(Continuação da página anterior)

tas leis e foi resistindo ao seu cumprimento, continuando a festejar o Natal. Mas a lei foi mais forte e, e o Natal tornou-se de facto ilegal.

As igrejas foram fechadas e quem não respeitasse a lei era punido. Note-se que os Puritanos tomaram estas medidas como precaução, pelos excessos pagãos que estes festejos continham e não pelo celebração do acontecimento cristão.

O Natal foi novamente legalizado em 1660, quando Carlos II regressou ao poder. Mas com a revolução industrial o espírito do Natal foi-se perdendo.

Era necessário trabalhar o mais possível para fazer dinheiro, e não havia lugar ao descanso, como tal os feriados foram proibidos, incluindo o do Natal. Apenas algumas pessoas continuaram a festejar o Natal em suas casas.

Alguns patrões concediam também algumas horas livres aos seus empregados.

Enquanto em Inglaterra a maioria das pessoas andava triste, na Alemanha, as pessoas festejavam alegremente o Natal, que se consolidou com muita tradição. No século XIX (finais) os americanos viam esta época com grande ternura, provavelmente devido aos emigrantes germânicos que a celebravam com entusiasmo. Os germânicos celebravam o Natal com grandes feiras, árvores, luzes e presentes, e a crianças eram o alvo das maiores atenções.

Quando em 1837 a rainha Vitória subiu ao trono de Inglaterra, este país mudou radicalmente a sua posição acerca do Natal.

A rainha casou com o príncipe Alberto de ascendência alemã, e o príncipe trouxe consigo as tradi-

ções, e o espírito do Natal ressurgiu.

Esta época era maravilhosa. A família real festejava-a com grande carinho pelas crianças, e fomentava a solidariedade e o amor pelo povo.

A primeira árvore de Natal foi introduzida pelo próprio príncipe Alberto. A família real foi a grande responsável pelo impacto que o Natal veio a ter em Inglaterra, que era amplamente divulgado pelos jornais. Era uma época de boa vontade e de amor, na qual os mais desprotegidos recebiam algum consolo. Finalmente no século XX, o feriado continuou e a tradição chegou até nós.

### Quem foi S. Nicolau?

S. Nicolau foi um bondoso bispo que nasceu em 280 d.C. na Turquia. O seu corpo encontra-se em Itália (Bári).

Existem algumas histórias a seu respeito em que se realça a sua generosidade. Livrou muita gente da fome e teve pelas crianças um carinho muito especial, que o levou a fundar um orfanato.

Chegou a estar preso pelos romanos, sendo libertado pelo imperador Constantino que se converteu ao Cristianismo. Foi protector de marinheiros ladrões e mendigos. É a Holanda o país que mais o festeja, pois diz-se que foram barcos holandeses que trouxeram as primeiras notícias dele para o norte da Europa. Quando a sua fama chegou aos Estados Unidos, ficou com o nome Santa Claus. Nesta altura era muito popular.

As crianças pediam-lhe presentes com antecedência, para que no Natal os pudessem ter.

Passou então a ser representado por um homem gordo, bonacheirão, bem disposto e generoso.



## Cabral Baylies Square - Lamoureux Funeral Home & Cremation Service

*Servindo todos os credos  
com dignidade  
e compaixão na área  
de New Bedford!*



**Estamos aqui para  
ajudá-lo nas horas de dor  
Pré-arranjos**

Oliver M. Cabral e esposa Olga M. Cabral e todos os empregados desejam à comunidade **BOAS FESTAS E PRÓSpero ANO NOVO!**

**(508) 996-2200**

**512 North Front Street, New Bedford, MA**

Amplio parque de estacionamento iluminado e equipado ADA

## GILBERT J. COSTA INSURANCE AGENCY

*Mais de 50 anos de serviço*



**Desejamos a todos os nossos clientes  
amigos e seus familiares  
Boas Festas e Feliz Ano Novo**



**Tel. 508-995-6492  
811 Ashley Blvd., New Bedford, MA**

## Pinto's GARAGE & AUTOBODY INC.

**Honestidade ■ Integridade ■ Competência**  
**O seu centro completo na reparação de carros  
nacionais e importados**

*Feliz Natal e Próspero Ano Novo  
a todos os nossos clientes, amigos e  
comunidade em geral de Agostinho Pinto  
e família e empregados!*

**Tel. (508) 992-6375**

**275 Church Street, New Bedford, MA**



# A primeira Árvore de Natal

(conto tradicional da Alemanha, traduzido por Karin E. Stasch)

Em Nazaré, aquela região tranqüila em que crescia o Menino Jesus, vivia uma pobre mulher. Deus havia lhe presenteado com sete filhinhos, mas não havia pão suficiente para alimentá-los. A fome era hóspede constante naquela casa.

O pai já estava debaixo da terra e o trabalho das mãos da mãe não bastava para encher as sete barriguinhas. Mas Deus não abandona os Seus. Enviou-lhes seu próprio Filho, o Menino Jesus, que muitas vezes brincava com as crianças. E quando ficavam cansados de correr e brincar, Jesus levava o grupinho para sua casa. Mãe Maria então esquentava leite, uma grande jarra cheinha, cortava uma montanha de fatias de pão e passava manteiga e mel nelas.

E as crianças famintas avançavam alegres a conquistar aquela montanha e depois voltavam felizes e satisfeitas com a sua mãezinha.

O pequeno Menino Jesus havia completado sete anos. Mãe Maria não havia deixado passar esse dia sem ter realizado muitos desejos de seu querido filho. Quando Jesus, durante a noite, cansado e feliz, deitado na sua caminha, relembrou os grandes acontecimentos de seu sétimo aniversário, pensou de repente nos seus amiguinhos pobres, que com certeza nunca haviam recebido um presente no seu aniversário.

Quietiinho saiu de sua cama, chamou os seus sete anjinhos, pegou seus mais lindos brinquedos e de camisola pôs-se em direção a cabana no outro fim da aldeia, onde moravam as crianças pobres.

E mandou o primeiro anjinho à arvorezinha milagrosa chamada "Sacuda-te" buscar seus frutos que eram lindas roupinhas, vestidos, sapatos e meias quentinhas. O segundo anjinho foi enviado para buscar guloseimas no "País Doce", o terceiro teve que trazer frutas deliciosas do 'Jardim do Paraíso', o quarto foi buscar estrelinhas douradas da 'Via Láctea', e assim cada anjinho recebeu sua tarefa e sua encomenda. E chegaram finalmente, carregados com seus tesouros, à casinha da viúva.

Tudo estava escuro e silencioso. No jardim pequeno em frente da casinha havia entre canteiros de batatas e algumas flores, um pequeno cedrinho solitário, plantado para servir de repouso aos pássaros. Nos seus galhos o Menino Jesus pendurou todos aqueles belos presentes, que Ele e seus anjinhos haviam carregado até lá. E os anjinhos ajudaram, pondo os mais lindos enfeites nos galhos mais altos que o Menino não alcançava.

Às vezes um fio de cabelo angelical dourado ficava preso nos galhos verdes iluminando aquelas maravilhas todas. Em cada galho e galhinho ha-



via algo, uma maçã, um sapatinho, uma noz que havia ficado dourada ao encostar na asa de um anjo, um brinquedo, uma blusinha, um doce ou até uma estrelinha brilhante.

Tendo pendurado o último presente na árvore, Jesus afastou-se silenciosamente, despediu os anjos prestativos, agradecendo-lhes a ajuda e deitou-se na sua caminha, feliz da vida.

Imaginem a alegria das crianças pobres ao ver na manhã seguinte aquela estranha árvore em frente da sua casa.

Pegaram-se pelas mãos e dançaram em volta da arvorezinha milagrosa. Mais feliz ainda estava Jesus, e ficou tão contente com sua boa idéia, que decidiu fazer o mesmo em cada aniversário seu: dar essa alegria a muitas crianças, se possível, a todas as crianças do mundo.

Assim o dia de Natal transformou-se na festa mais abençoada do ano, e não há outro dia em que haja mais rostos felizes e corações alegres.

Mesmo o homem mais pobre tem sua árvore de Natal, por mais humilde e pequena que seja, e alguma bondosa pessoa, de perto ou de longe, terá para ele um presente, para que a felicidade não deixe de existir no mundo.

Essa é a história da primeira árvore de Natal.

## O Pinheiro de Natal

Conta-se que, quando os pastores foram adorar o Divino Infante, decidiram levar-lhe frutos e flo-

res produzidos pelas árvores.

Depois dessa colheita, houve uma conversa entre as plantas, num bosque.

Regozijavam-se elas de ter podido oferecer algo ao seu Criador recém-nascido: uma, as suas tâmaras; outra, as nozes; uma terceira, as amêndoas; outras ainda, como a cerejeira e a laranjeira, que haviam oferecido tanto flores quanto frutos. Do pinheiro, porém, ninguém colheu nada. Pontiguadas folhas, ásperas pinhas, não eram dons apresentáveis.

O pinheiro reconheceu a sua nulidade e, não se sentindo à altura da conversa, rezou em silêncio: "Meu Deus recém-nascido, o que Vos vou oferecer? Minha pobre e nula existência. Esta, alegremente Vo-la dedico, com grande agradecimento por me terdes criado na vossa sabedoria e bondade".

Deus ficou comovido com a humildade do pinheiro e, em recompensa, fez descer do céu uma multidão de estrelinhas, que pousaram nele. Eram de todos os matizes que existem no firmamento: douradas, prateadas, vermelhas, azuis.

Quando o outro grupo de pastores passou, levou não apenas os frutos das demais árvores, mas o pinheiro inteirinho, a árvore de tal forma maravilhosa, da qual nun-ca se ouvira falar.

E lá foi o pinheiro ornar a gruta de Belém, sendo colocado bem junto do Menino Jesus, de Nossa Senhora e de São José.

## INNER BAY CAFÉ & GRILL

*Um lugar diferente para você que é exigente!*



- **Especiais diários**
- **Os melhores pratos da cozinha portuguesa**
- **Ambiente requintado**

A todos os nossos clientes, amigos e comunidade em geral votos de

**BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO**

**1339 Cove Road, New Bedford, MA — Tel. 508-984-0489**





## DO OUTRO LADO DO ATLÂNTICO

## As comemorações do Natal só voltam no final do novo ano!

“O que fica na memória é a presença, a esperança e vontade de acreditar que é possível recomeçar sempre”



**NOTAS SOLTAS.  
FOLHAS CAÍDAS**

Rogério Oliveira

NATAL FOI, É E SERÁ SEMPRE, UM DESEJO DE PAZ, uma emanção de amor da nossa alma para o resto do Mundo. Reunião de família. Busca de conciliação íntima. Mesmo para quem não está ligado à religião, há muito de espiritual nesses dias. E ainda bem, porque, com ou sem ligação ao ritual, pode-se tirar partido e aproveitar aquilo que de bom nos trouxe o NATAL. É fácil a alegria, quando a ingenuidade nos faz espantar com as coisas mínimas, e tudo está no sítio que imaginamos ser o certo. Difícil é convocá-la, quanto tanto nos desencanta e nos afasta da magia. Quando chegou o NATAL aquela ansiedade para que a data chegasse não era a mesma da minha infância. Apesar de não sentir o NATAL da minha juventude, não deixou de ser a época de reunir a família, de nos aproximarmos mais, de comemorarmos juntos a vinda de um MENINO que traz sempre o revigoramento da fé e da esperança.

NATAL DE LUGARES COMUNS. Na nossa idade, o NATAL são... recordações. NATAL da nossa infância, com mesa cheia de gente, painéis grandes sobre o fogão de lenha, quantidades generosas de “fatias douradas” fritas num ritual demorado, à lareira. O NATAL da minha infância, tinha PRESÉPIO com musgo à volta da “GRUTA” em que se criavam labirintos percorridos por figuras coloridas, pastores de ovelhas encavalitadas às costas e mulheres de cântaro à cabeça. Havia a “Missa do Galo”. Tinha conversas pela madrugada dentro, saboreando-se os licores caseiros. Tinha o madeiro de NATAL. Tinha barulho, muito. E, à distância que confere às memórias de infância, tons exageradamente perfeitos, com sorrisos em abundância.

É FÁCIL A ALEGRIA, QUANDO A INGENUIDADE NOS FAZ ESPANTAR COM AS COI-

SAS MÍNIMAS E TUDO ESTÁ NO SÍTIO QUE IMAGINAMOS SER O CERTO. Depois vamos crescendo, nesse processo tantas vezes doloroso que nos confronta com as sombras e que nos faz duvidar das promessas de amor infinito que víamos sair do sorriso de um minúsculo menino de barro. Ou vamos sentindo a aceleração da existência e o pecado moderno da falta de tempo, no gigantesco vórtice que nos sufoca e engole, e irritamo-nos com o NATAL de compras, correrias, stress. Ou sentimos o efeito da perda e na noite da consoada experimentamos a saudade dos que já não se sentam à mesa. Há muitas razões para perdermos a fé no NATAL. A toda a hora ouvimos relatos de quem já celebrou com entusiasmo mas cada vez se afasta mais da quadra. Quem critique a superficialidade, os excessos e a obrigação social de estar (ou parecer) feliz naquela altura do ano. O difícil é mesmo convocar a alegria, quando tanto nos desencanta e nos afasta da magia.

UMA DAS MUITAS COISAS FANTÁSTICAS de termos filhos e netos, é que eles nos recolocam, com frequência, nessa posição de criança que já fomos. Os “meus” resgataram a tradição do sarau do NATAL o calendário de advento que lhes irei fazer em 2021. So-

nham com a limpidez dos anos iniciais, e nos seus olhos, vemos o brilho com que em tempos vivemos as festas.

É, POR SER DIFÍCIL, VIVER O NATAL, de forma vibrante e quente, que ele foi tão urgente e necessário. Não interessou se na mesa existiu, bacalhau, cabrito, polvo ou outras iguarias para as celebrações lá de casa. Os pormenores da ementa ou da decoração contam muito pouco, porque na memória fica a partilha que se fez à mesa. A presença. A esperança e vontade de acreditar que é possível recomeçar sempre. Mesmo nos momentos de fragilidade ou sobretudo neles, porque só os frágeis recomeçam.

O NATAL TAMBÉM NOS LEVA a refletir o quanto é importante termos consciência do nosso passado, e de que a nossa vida e tudo o que temos é consequência do cuidado e do amor que nos vem dos nossos pais, dos familiares. Dos amigos, dos outros.

É LUGAR COMUN? Talvez. Mas do melhor da vida não há que fugir, por mais que as declarações de amor soem, como diz o poeta, ridículas.

Para o ano haverá mais NATAL. NATAL, sempre!!

GAIA/VILAR DO PARAÍSO, Natal de 2020



## Tradições de Natal em Portugal

## PRESÉPIO

A montagem do presépio é uma das mais conhecidas tradições de Natal em Portugal, mesmo perdendo o seu fulgor. A família, depois de recolher musgo para a base do presépio, coloca neste figuras de barro representativas do nascimento do menino Jesus (sendo que muita gente só coloca a figura do menino Jesus no dia 25).

## DECORAÇÃO DE NATAL

Pelo Natal as casas portuguesas são enfeitadas com ramos de azevinho e outros adornos, como sinos, estrelas, bolas, anjos e pais natais. Os mais arrojados cobrem até as suas moradias de luzes.

## ÁRVORE DE NATAL COM PRESENTES

De origem germânica a tradição da árvore de Natal foi-se enraizando também em Portugal e o mesmo aconteceu com os presentes na sua base. Outrora as prendas colocavam-se nos sapatos e tamancos junto à lareira e abriam-se pela manhã de dia 25. Hoje, espera-se pela meia-noite para se abrirem os presentes. Além dos presentes existem as consoadas, que são ofertas efetuadas como forma de agradecimento ou como demonstração de respeito e consideração.

## MISSA DO GALO

A comemoração religiosa do Natal começa à meia-noite, logo no início do dia 25 de Dezembro, com a Missa do Galo, cuja denominação se deve à lenda que dita que um galo cantou nessa hora para anunciar o nascimento de Jesus. Em algumas localidades ainda é hábito realizar-se a Missa do Galo, e as famílias só abrem as prendas no regresso a casa finda a mesma.

## QUEIMA DO MADEIRO

Em determinadas zonas queima-se o cepo do Natal, nos lares ou em público (nos adros), à volta do qual se cantam canções tra-

dicionais portuguesas. É uma tradição familiar, ateando-se o fogo na lareira, alimentando-o com um enorme toro de madeira, (o “cá-nhoto” no Minho, ou o madeiro, cepo, nas restantes regiões).

**FAIRHAVEN**  
SHIPYARD COMPANIES, INC.

50 FORT STREET & 32 WATER STREET  
FAIRHAVEN, MA

TEL (508) 999-1600

FAX (508) 999-1650

*Desejamos a todas os nossos clientes*

*Boas Festas  
& Feliz Ano Novo*



## AS JANEIRAS E OS REIS

Passado o Natal, em Janeiro, reúnem-se pequenos grupos corais de amigos, munidos de instrumentos musicais, que percorrem as suas localidades, batendo às portas e entoando cânticos, com o intuito de receberem doces, vinho ou dinheiro.

**YELLOW  
CAB**



**Tel. (508) 999-5213**

*Boas Festas para todos  
os nossos clientes!*

**NEW BEDFORD, MA**

# Frank Câmara ostenta a maior coleção de arte sacra nesta região

Há quase 30 anos que monta presépio na sua residência e não esquece o momento em que transportou o andor com a imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada

• Francisco Resendes

Frank Câmara cresceu no seio de uma família religiosa, que gosta de preservar e cultivar as tradições e costumes, sobretudo religiosos, lá na Ribeira Seca da Ribeira Grande, na ilha de São Miguel.

Como muitos dos seus conterrâneos, imigrou com a família para esta região, aos 4 anos de idade. Reside atualmente em Dartmouth, com a esposa Lina Câmara e que, tal como o marido, aprecia a arte de fazer presépios e de colecionar peças diversas de arte sacra.

“Este interesse pela arte sacra surgiu no seio da minha família, católica, nos tempos de infância, e a verdade é que fui sempre gostei de colecionar artigos desta arte e ao longo dos anos fui recolhendo peças daqui e dali e agora tenho uma sala cheia de arte sacra, que remontam ao século 18, 19 e 20”, começa por dizer ao Portuguese Times, Frank Câmara, detentor da maior exposição de arte sacra nesta região. São cerca de 250 peças.

Ao longo dos anos tem exposto as suas peças numerosas não apenas de arte sacra, a maioria são peças portuguesas, como também de imagens do Menino Jesus, imagens, livros e oratórios do Senhor Santo Cristo dos Milagres, bandeiras do Divino



Frank Câmara e esposa Lina Câmara, junto ao presépio que é montado numa sala da sua residência em Dartmouth, Mass., e que é motivo de atração de familiares, amigos e vizinhos, numa tradição que mantém há 30 anos. Na foto abaixo, oratório do Senhor Santo Cristo dos Milagres e na foto ao lado, várias imagens do Menino Jesus que fazem parte da sua vasta coleção de arte sacra.



Espírito Santo, por altura do Natal e ainda sobre as diversas peças do Senhor Santo Cristo dos Milagres, em várias localidades da área.

“Todos os anos monto exposição de arte sacra na Casa da Saudade em New Bedford – já há mais de 10 anos que o faço nesta biblioteca

juntamente com o presépio da Lagoa montado por Roberto Medeiros - por altura do Natal e também já fiz exposição sobre diversas peças e artigos do Senhor Santo Cristo dos Milagres na Casa dos Açores da Nova Inglaterra em Fall River e em Falmouth, no

(Continua na página seguinte)

## CIDADE'S SERVICE STATION

A todos os nossos clientes, amigos e comunidade em geral  
Boas Festas e Feliz Ano Novo



57 Rodney French Blvd.  
New Bedford, MA  
(508) 979-5805

# COSTA'S TRUCKING, Inc.

Truck & Backhoe Services — A Minority Trucking Co.

Peter Costa, família e empregados desejam a todos os seus clientes e comunidade em geral  
**BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO**



Acushnet, MA — • Escritório: 508-994-8695 • Cel: 508-889-2212 • Fax 508-984-5071

# A vasta coleção de arte sacra de Frank Câmara

(Continuação da página anterior)

Cape Cod”.

Este ano, devido à atual situação de pandemia do Covid-19, não haverá exposição em lugar público, apenas na sua residência, onde guarda religiosamente todas as peças desta arte e do presépio que monta por esta ocasião festiva.

“Tenho peças antigas de diversos estilos e ori-

gens que vou guardando e que despertam a curiosidade de pessoas que gostam de apreciar o presépio e as diversas obras e peças de arte sacra e geralmente explico a origem e o significado das diversas peças”, refere Frank Câmara, cuja inspiração se baseia na sua vivência americana, mas tudo em volta do que é realmente mais



importante e essencial: a cena da Natividade, com a ajuda da sua esposa, Lina Câmara. Há quase 30 anos que monta um presépio.

“Geralmente monto o meu presépio com a ajuda da minha esposa logo após o Thanksgiving e tudo isto fica pronto em dois dias... O meu presé-

pio é composto de aproximadamente 80 casas, que vou comprando aqui e ali, para além de outros atrativos que gosto de adicionar, nomeadamente as peças mais antigas que têm mais história, algumas das quais vêm de Portugal, através de pessoas amigas”, sublinha Frank Câmara.

Após quase 50 anos de América, Frank Câmara resolveu visitar pela primeira vez desde que imigrara para os EUA, a ilha de São Miguel, acompanhado pela esposa e os dois filhos. Já tinha visitado por diversas vezes o Continente português, com a esposa Lina, que é natural da Figueira da Foz.

Nutre grande devoção pelo Senhor Santo Cristo dos Milagres e jamais esquecerá o momento em que integrou a procissão sendo um dos transportou o andor do

Senhor.

“Foi sem dúvida um momento de grande emoção para mim e para a minha família poder levar aos ombros o andor com essa imagem que representa muito para todos os açorianos, para os lá radicados como para os da diáspora. É uma experiência inesquecível e só quem passou por isso é que

sabe a sensação e a emoção que sentimos na altura”, recorda Câmara, que adianta: “Estava planeado ir novamente à festa do Senhor Santo Cristo no passado mês de maio e levar aos ombros o andor, mas, como todos sabemos, devido à pandemia, não houve festa, mas espero ter a honra de transportar o andor do Senhor da próxima vez que houver festa”, remata.

Frank Câmara, que, tal como PT referiu na edição da passada semana, tem em exposição um presépio na UMass Dartmouth, na Star Store, em New Bedford, em colaboração, para além da universidade, da Casa da Saudade e da Biblioteca Pública de New Bedford.

A sua vasta coleção de peças de arte sacra no fundo capta a alma e a religiosidade do povo português. Uma coleção que vai crescendo de ano para ano.



Transportar o andor com a imagem do Senhor Santo Cristo foi para Frank Câmara momento inesquecível.

**Agora em novas e modernas instalações no Parque Industrial de New Bedford**

**DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK  
SHEET METAL FABRICATING  
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS**



**HORÁCIO TAVARES**  
Proprietário

**Boas Festas e Feliz Ano Novo**

# HORACIO'S

**WE MADE THAT.**



**64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745  
508-985-9940 • 508-990-9112**

**H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL  
WELDING SERVICE  
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK  
MACHINE SHOP SERVICE**

# Lagoa tem nos Açores o estatuto de “Concelho-dos-Presépios” desde 1862

• Roberto Medeiros

Neste mundo, há coisas que podemos fazer sozinhos e coisas que só podemos fazer com outras pessoas. No projeto de desenvolvimento da arte bonecreira dos artistas-barristas de Lagoa tenho-me envolvido desde 1990 em colaboração com a Câmara Municipal de Lagoa, depois a partir de 2009, por conta própria e de novo em 2017 e 2018 em parceria com a CML, com Cristina Calisto na presidência e Albertina Oliveira no Pelouro da Cultura.

A coragem para ser um embaixador ativo desta bandeira, mesmo perante barreiras que se me colocaram, foi uma das razões pelas quais eu deposito calma e certeza em cada passo que dou. O caminho que fiz para aqui chegar nem sempre foi doce, mas as barreiras poucas eficácias tiveram, antes, deram-me asas.

Percebi que há uma disparidade enorme no que é expectável no tipo de oportunidades e no tipo de pressões sob as quais somos julgados ainda hoje na sociedade, “Não estou disposto a não ver um avanço claro na tradição bonecreira ao longo da minha vida. Portanto, vou continuar a lutar todos os dias”

Apesar do sucesso conseguido na promoção da arte bonecreira e consequente divulgação dos Presépios da Lagoa junto das Comunida-

des Emigrantes lusos e americana, não abduco de oportunidades cheia de outras experiências muito para lá das paredes dum «quarto-de-presépio» da Lagoa, como é conhecida esta tradição pelos cantos do nosso concelho.

“Acho que somos uma geração que percebeu que o dinheiro não é tudo e não é um símbolo de felicidade”, penso eu. Longe dos tempos em que era vice-presidente da CML, e possuía mais meios de fazer crescer a tradição do Presépio da Lagoa, agora eu dispo o fato, mas nunca o entusiasmo: “Não importa o quão ocupado ou cansado esteja, direi sempre ‘Sim’ à vida e aos «presépios» e estarei ao lado dos artistas-bonecreiros da Lagoa e dos que gostam e defendem esta arte para partilhar memórias das minhas experiências nesta área que durarão para sempre”.

Há mais de vinte anos que os Presépios da Lagoa percorrem comigo espaços museológicos e salas de exposição nos Estados Unidos. Desde museus, galerias de arte, igrejas, santuários, mansões milionárias, estabelecimentos comerciais [pontos de encontro das comunidades de emigrantes], restaurantes, agências de viagens, bibliotecas, escolas e universidades.

Alguns presépios foram motivo de conferên-

cia ao longo dos anos na costa leste e oeste dos Estados Unidos. Nestes casos, comprei presépios e ofereci-os pessoalmente, depois do evento, às instituições que me receberam e se interessaram pela arte bonecreira de Lagoa - Açores. Foram três: na Biblioteca Casa da Saúde, em New Bedford, na costa leste, e nos dois Museus de Antropologia das Universidades de Berkeley e de San José da Califórnia, na costa oeste.

Sob a ameaça da pandemia do covid19 no natal de 2020, recolhi-me por precaução e, desde 1999, é a primeira vez que não me desloco aos Estados Unidos para as minhas habituais 4 exposições de presépios da Lagoa em diferentes cidades de Massachusetts e Rhode Island. No entanto, a “Portugalia Marketplace” em Fall River conta neste natal com um dos presépios que deixei em janeiro deste ano com o meu amigo e colaborador lagoense do Rosário, José Pires que elaborou ali a 6ª exposição dos meus presépios naquele estabelecimento comercial que se transformou, pelo Natal, no Ponto de Encontro da comunidade portuguesa e americana para ver o Presépio da Lagoa na Nova Inglaterra.

O Presépio da Lagoa na Belcourt Mansion de

(Continua na página seguinte)



As três fotos acima documentam uma exposição do Presépio da Lagoa na Mansão “The Belcourt Castle”, 2007, em Newport, RI, que contou com mais de 500 convidados.

Boas Festas e Feliz  
Ano Novo  
a toda a comunidade!



Dunkin Donuts  
Plainville, MA

Carlos Santos

# O Presépio da Lagoa, ilha de São Miguel

(Continuação da página anterior)

Newport Segundo Augusto Pessoa, jornalista do Portuguese Times, de New Bedford: "Nunca em anos anteriores, os órgãos da comunicação social, dos Estados Unidos, rádio, jornalístico e televisivo deram tanta relevância e divulgação aos presépios da Lagoa como desta vez. Só a televisão ultrapassou as 6 horas de emissão, as rádios 4 horas e os jornais portugueses e americanos desdobraram-se em diversas edições com artigos de reportagem e opinião sobre os presépios e o trabalho de Roberto Medeiros, o promotor destas realizações culturais nos EUA.

Por seu lado a RDP e RTP Açores, RTP1, RDPI, Lusa e Tribuna da Madeira contactaram Roberto Medeiros, através dos seus correspondentes nos Estados Unidos para cobrirem estes eventos também e em particular o Presépio da Lagoa em Belcourt Castle Mansion, uma



Abertura duma Exposição do Presépio da Lagoa na "Portugalia Marketplace" em Fall River.

mansão milionária de Newport, Rhode Island."

No dia 9 de dezembro, de 2007, pelas 18h30, foi inaugurada a 8ª Exposição do Presépio Tradicional da Lagoa, no Belcourt Castle.

Este foi um momento importante para a Câmara Municipal de

Lagoa, uma vez que se trata da primeira exposição que realizou nesta cidade norte americana e, tanto mais, por ficar exposta no Belcourt Castle, um dos mais emblemáticos edifícios da região, conhecido pela valiosa coleção de antiguidades que integra

referente a 32 países.

Localizado numa das mais importantes ruas de Newport, a Bellevue Avenue, esta exposição no Belcourt Castle era aguardada com grande expectativa por parte da comunidade e da organização do evento.

Para completar este

importante dia, houve ainda um recital de Canto e Piano, a cargo da soprano Lagoense, Natália de Lima Ferreira, e da pianista Alexandra Mascolo David.

Esta foi uma oportunidade que surgiu através de um convite a mim efetuado, na altura, Vi-

ce-Presidente da Câmara Municipal de Lagoa, na ilha de São Miguel, aquando da minha deslocação aos Estados Unidos em dezembro do ano anterior, para promover uma exposição do presépio tradicional da Lagoa na cidade irmã de Bristol.



Boas Festas  
e Feliz Ano  
Novo

Que o calor do nosso  
café vos aqueça  
durante todo o ano



Newport Avenue Donuts  
Pawtucket, RI

Família Vieira

## Pacheco Jewelers

Joalheria fina • Diamantes • Relógios  
• Ofertas • Reparações • Gravações



A todos os nossos clientes,  
amigos e comunidade em geral  
votos de

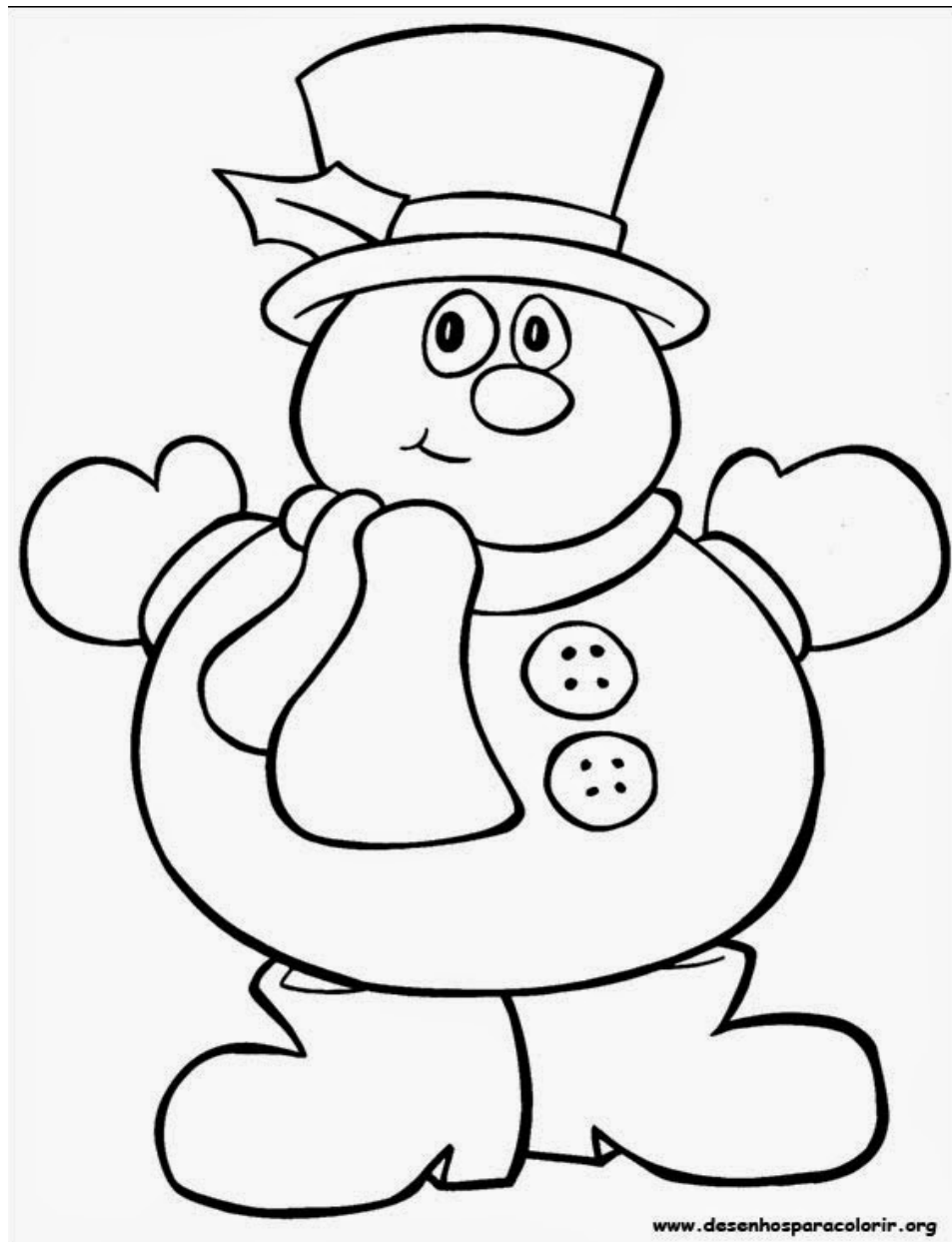
Boas Festas  
e Feliz Ano Novo



599 Cambridge Street, Cambridge, MA  
Tel. 617-494-0501

Aberta de Seg.-Qua.: 9 AM-6 PM - Qui.: 9 AM-7 PM - Sexta-Sáb.: 9 AM-6 PM  
[www.pachecojewelers.com](http://www.pachecojewelers.com)

# Fique em casa e ajude os mais novos a celebrar um Natal em segurança



# DYNASTY *Pools*

**GUNITE POOLS · FIBERGLASS POOLS · PATIOS · DECKS & STONEMWORK**

**WWW.DYNASTYPOOLSRI.COM · 401-438-7665**



*Boas Festas e Feliz Ano Novo*

*A família Amaral*



# Cardápio de Natal: Doçaria

## Pudim Natalício

### Ingredientes:

**450 g de frutas secas variadas; 175 g de ameixas cristalizadas; 125 g de farinha de trigo peneirada; 2 colheres de chá de especiarias várias; 125 g de amêndoas torradas; 75 g de pão ralado; 75 g de banha; 125 g de açúcar mascavado; 175 g de maçã; 4 colheres de sopa de marmelada; 0,75 dl de sumo de maçã; 2 ovos batidos e açúcar para polvilhar ou brandy para flambear**

### Confeção:

Misture todos os ingredientes secos numa tigela grande.

Noutra tigela, misture a maçã descascada e ralada, a marmelada, a banha, o sumo e os ovos. Deite de seguida os ingredientes secos e misture até tudo estar bem envolvido. Unte uma forma de pudim com 1,5 l de capacidade e deite a mistura anterior, pressionando um pouco com uma colher de pau. Cubra com uma rodela de papel vegetal. De seguida, tape com uma folha dupla de papel vegetal e outra de papel de alumínio. Segure-a bem com um fio.

Coza no forno por 6 horas ou em banho-maria por 4 horas e 1/2. Caso seja necessário acrescente mais água.

O pudim pode-se comer nesta altura mas é muito melhor se deixar passar um ou dois dias. Neste caso, para servir, aqueça-o por mais 2 ou 2 horas e 1/2.

Em seguida, desenforme para um prato de servir, envolva em açúcar ou , aqueça um pouco de brandy, regue com ele o pudim e incendeie.

Sirva assim que a chama se extinguir.

## Bolo-Rei

### Ingredientes:

**250 grs de farinha de trigo sem fermento; 100 grs de massa de pão; 1 colher de sopa de sal; 4 ovos; raspa da casca de 1 limão; 150 grs de açúcar; 100 grs de manteiga; 150 grs de frutos secos (pinhões, passas de uvas, nozes, etc.); 1 cálice de vinho do Porto; farinha para amassar; 1 gema para pincelar; 1 ou 2 favas e 1 presentinho (facultativo)**

### Confeção:

De véspera, peneira-se a farinha para uma tigela, faz-se uma cova no meio onde se deita a massa de pão e o sal.

Ligam-se estes dois elementos, amassando.

Juntam-se depois os ovos, um a um, à temperatura ambiente, amassando, a raspa da casca de limão e o açúcar.

Sempre que necessário, polvilha-se com farinha peneirada e em pequenas quantidades.

Tem-se a manteiga batida em creme e junta-se à massa, a pouco e pouco, amassando. A massa no final deve ficar mole.

Tapa-se com um pano, embrulha-se num cobertor e deixa-se levedar até ao dia seguinte.

Picam-se os frutos grosseiramente e põem-se de molho no vinho do Porto.

No dia seguinte, juntam-se os frutos e a fava à massa, amassando ligeiramente.

Divide-se então a massa em dois bocados que se moldam em bola e coloca-se cada uma em seu tabuleiro untado e ligeiramente polvilhado.

Introduzem-se os dedos indicadores no centro das bolas e, rodando a massa, alargam-se o buraco formando uma coroa.

Deixa-se a massa crescer novamente cerca de 1 hora.

Pincela-se com a gema de ovo diluída num pouco de água e leva-se a cozer, cada bolo, em forno médio (180° a 190°C) até estar bem dourado.

A meio da cozedura, enfeita-se com frutos cristalizados e açúcar em pedra.

\*As quantidades indicadas são dois bolos, com 28 cm de diâmetro.

Esta receita foi feita a partir de uma original do Sul de França e que, quanto a nós, poderá ser pelo menos muito semelhante à que serviu de base ao nosso Nacional Bolo-Rei. A massa do Bolo-Rei é uma massa de Brioche que deve ficar muito leve.

Para isso contribuem não só as proporções mas a levedação lenta (de um dia para o outro).

Para se obter uma massa seguramente muito leve, sugerimos ao leitor seguir a técnica dos grandes Pasteleiros e Padeiros franceses: e que consiste em tirar, de duas em duas horas, a massa da tigela, pô-la sobre a mesa, dar-lhe uma volta e voltar a pô-la na tigela.

A esta operação dá-se o nome de «romper a massa».

Esperamos deste modo contribuir para repor a verdade do Bolo-Rei.

\*Se o leitor quiser fazer a massa de pão indicada para levedar, dissolva 14 grs de fermento de padeiro em 3 colheres de sopa de leite morno, junte 100 grs de farinha e misture de modo a ter uma massa mole e elástica.

Se for preciso junte um pouco mais de leite (ou água), tépido.

Deixe levedar 15 minutos ou introduza a massa em água morna.

Quando a massa subir está levedada.

Querendo usar levedura instantânea, junte meia saqueta (para quantidades indicadas) directamente com a farinha que, nesse caso, deverá ter 350 grs e não apenas 250 grs indicados.

Fonte: <https://www.gastronomias.com/natal>

## Bolachas Gingerbread Man

### Ingredientes:

**4 colheres de sopa Golden/Maple Syrup; 300 g farinha; 1 colher de chá de Bicarbonato de sódio; 1 e 1/2 colher de chá gengibre; 1 e 1/2 colher de chá canela; 100 g manteiga; 150 g açúcar castanho "mole"; 1 ovo**

### Cobertura:

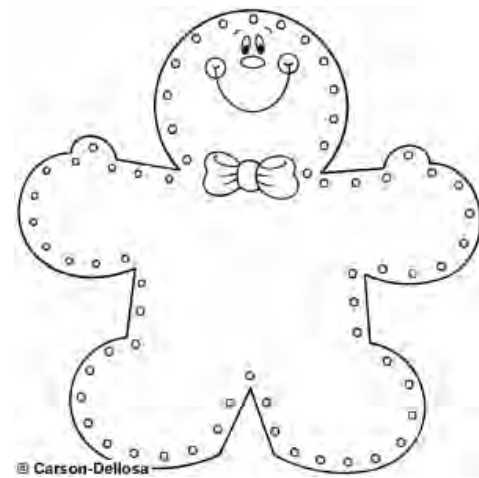
**200 g açúcar em pó; 1 clara e pepitas de chocolate para decorar q.b.**

### Confeção:

Peneirar a farinha. Juntar o gengibre e a canela. Juntar a manteiga amolecida. Misturar tudo com as mãos até formar uma mistura granulada.

Juntar o açúcar. Mexer bem.

Juntar o xarope e o ovo e bater. Juntar à mistura. Misturar bem até formar uma



bola. Passar a bola por farinha. Amassar até formar uma bola que já não pegue às mãos. Embrulhar e levar ao frio por uma hora.

Colocar em cima de papel vegetal. Passar o rolo e estender a massa. Cortar os bonecos, dando-lhes a forma que vê na imagem. Coloque-os no tabuleiro.

Levar ao forno por 15 minutos até ficarem dourados.

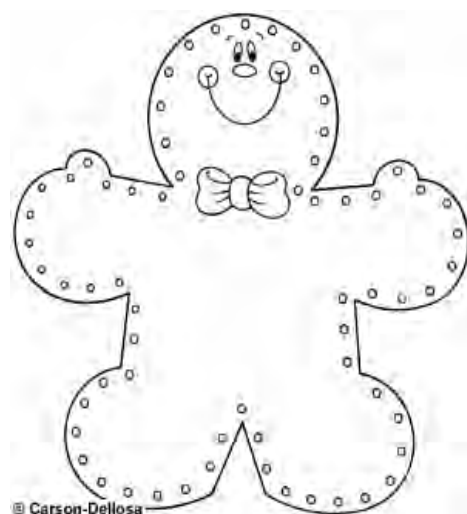
### Para a cobertura:

Separar a clara do ovo e bater. Juntar o açúcar e bater até formar um creme espesso.

Colocar o creme num saco de pasteleiro ou noutro artigo semelhante.

Fazer o desenho do boneco a gosto.

Fonte: <https://lifestyle.sapo.pt>



# VALENTINA'S PORTUGUESE MARKET

888 Central Street, Lowell, MA  
Tel. 978-459-0131

A loja que deve preferir em Lowell e arredores  
para a confeção da sua Consoada de Natal



- Carnes • Peixes • Enchidos
  - Variedade de azeites • Queijos
  - Artigos diversos de mercearia
- e tudo o que a dona de casa precisa



A todos os nossos clientes, amigos  
e comunidade em geral votos de  
Boas Festas e Feliz Ano Novo

# Cardápio de Natal

## Lagosta Cinderela (Entrada)

Ingredientes:

**1 lagosta com ovas; 4 colheres sopa de azeite; 60 gr. manteiga; 3 colheres sopa de conhaque; 2 dl. vinho branco e 4 dl. natas**

Confeção:

Pegue na lagosta viva, tire-lhe o rabo e as pernas. Corte-a em fatias com a casca, tendo cuidado para não rebarbar a tripa, que se retira.

Guarde as ovas e os corais.

Tempere a lagosta com sal e pimenta a seu gosto.

Aqueça bem num tacho o azeite com metade da manteiga e deite as fatias de lagosta. Tape o tacho, escorra a gordura e adicione o conhaque e o vinho branco, deixando ferver até reduzir a 2 terços.

Junte as natas e 1 dl de água de cozer peixe.

Tape o tacho e volte a levar por 15 minutos ao lume.

Retire as fatias de lagosta, despegue-as da casca e coloque-as num prato fundo.

Pise as ovas e os corais, misturando o resto da manteiga, o molho e leve ao lume a ferver um pouco mais.

Passe tudo isto pela peneira e despeje sobre a lagosta.

## Canja de Galinha

Ingredientes:

**1 galinha (caseira) com cerca de 1,5 Kg; 1,7 l de água; 5 grs. de sal e 100 grs. de arroz**

Confeção:

Numa panela coloque a água com o sal e a galinha deixando aquecer lentamente e tirando a espuma que se for produzindo.

Estando cozida deite as 100 gr de arroz que se deixa cozer por mais vinte minutos, tapando a caçarola. Junte os miúdos da galinha e os pequenos ovos se os tiver.

Se quiser uma canja mais substancial, junte depois de pronta, as duas coxas desossadas em bocados compridos e estreitos.

## Peru Assado no Forno

Ingredientes: (Para 10 pessoas)

**1 peru; 1 kg de sal e 1 ou dois limões**

Para o recheio: **250 g de pão de trigo; 3 ovos; 100 g de presunto entremeadado; 1 colher de sopa de manteiga ou de banha e sal e pimenta**

Para o arroz: **1 kg de arroz; asas, patas, pescoço e miudezas do peru; 1 cebola; 3 colheres de sopa de azeite e sal e pimenta**

Confeção:

Depois do peru arranjado e bem limpo, cortam-se as asas, as patas e o pescoço.

Introduzem-se as patas na barriga e coloca-se o peru num alguidar coberto com água fria, o sal (1kg) e os limões às rodela.

Deixa-se ficar assim de um dia para o outro.

No dia seguinte, escorre-se e enxuga-se com um pano de modo a ficar bem enxuto. Com a mão com sal passa-se por todo o peru.

À parte, para uma tigela, parte-se o pão em bocados, que se envolvem nos ovos inteiros. Junta-se o presunto cortado em pedacinhos e a manteiga (ou banha). Enche-se o peito do peru com este preparado, calcando para que fique bem cheio, e cose-se a abertura com agulha e linha.

Prepara-se então a calda para o arroz: cozem-se em água as asas, o pescoço, as patas e os miúdos do peru.

Tempera-se com sal.

Escolhe-se, lava-se e mede-se o arroz.

Pica-se a cebola e aloura-se com o azeite.

Rega-se com a calda de cozer os miúdos (uma vez e meia o o volume do arroz) e deixa-se levantar fervura.

Introduz-se o arroz, deixa-se ferver um pouco e deita-se num tacho de barro baixo, sobre o qual se coloca uma rede onde o peru irá assar durante 1.30 h. Claro que este processo se refere à cozedura em forno de lenha.

Num forno eléctrico ou de gás, cuja altura não é suficiente para o conjunto do tacho e peru, assa-se o peru, juntando depois ao arroz o molho que dele vai escorrendo enquanto se assa.

Neste caso, o tempo de assadura será de duas horas.

\*Por estranho que pareça, este peru não é barrado com qualquer gordura antes de ser introduzido no forno.

São condições essenciais para que fique suculento: estar bem seco quando é introduzido no forno, nunca ser regado com qualquer líquido ou gordura durante toda a assadura e cozinhar apenas o tempo necessário para que a carne fique cozida mas não seca.

## Bacalhau Cozido



Ingredientes:

**8 postas de bacalhau demolidado e ultracongelado; 8 ovos cozidos; 4 couves portuguesas; 4 dentes de alho; 4 dl de azeite; sal e pimenta q.b.; 14 batatas e broa de milho ou pão de mistura q.b.**

Confeção:

Descongele o bacalhau de preferência à temperatura ambiente.

Coza o bacalhau em água a ferver em lume brando durante +- 15 minutos. Entretanto, coza os olhos de couve, a que retirou as folhas duras exteriores. Num outro tacho coza as batatas com casca, previamente lavadas e os ovos. Descasque os dentes de alho e corte-os em rodela grossas. Leve o azeite ao lume e, assim que estiver quente, junte as rodela de alho; deixe apenas estalar.

Tempere o azeite fora do lume com sal e pimenta.

Sirva o bacalhau numa travessa com os ovos cozidos descascados. Numa segunda travessa as batatas e as couves.

Deite o azeite com os alhos numa molheira e sirva.

Acompanhe com broa de milho.

Fonte: <https://www.gastronomias.com/natal>

## TABACARIA AÇORIANA



Serviço de  
qualidade  
a qualquer  
hora

Boas Festas e Feliz  
Ano Novo a todos  
os nossos clientes  
e comunidade  
em geral!



Os melhores  
pratos da nossa  
cozinha  
portuguesa!



**Tel. (508) 673-5890**  
**408 South Main St., Fall River, MA**



# Árvore de Natal artificial ou natural: qual a opção mais sustentável?

A resposta é: depende, mas continue a ler, porque vamos ajudá-lo a decidir sozinho, sem nunca perder o foco da sustentabilidade.

Começa a chegar aquela altura do ano em que já só pensamos no Natal.

É nos presentes, nas comidas e, claro, na decoração natalícia lá de casa, especialmente no belo do pinheiro de Natal que enche de magia os nossos lares.

Viver de forma mais sustentável e evitar o desperdício é uma preocupação crescente na nossa sociedade. No que toca à escolha de uma árvore de natal há opções que nos permitem ser mais sustentáveis.

A primeira delas prende-se com a escolha da árvore, artificial ou natural?

Segundo a Universidade de Aveiro, Portugal, a utilização de uma árvore de Natal artificial, feita de plástico, poderá ser uma escolha bastante sustentável se a reutilizarmos por, pelo menos, dez anos.

Opte por adquirir uma árvore em segunda mão, oferecendo-lhe uma maior longevidade e evitando assim o desperdício e a produção de bens desnecessários.

Outra opção bastante sustentável é a elaboração de uma árvore natalícia em casa a partir de materiais usados como cartão, plástico, metal, tecido... Aproveite para dar asas à sua criatividade e uma nova vida a coisas que, provavelmente, iria deitar fora.

Se preferir uma árvore de natal natural, faça uma escolha responsável e opte por alugar em vez de comprar.

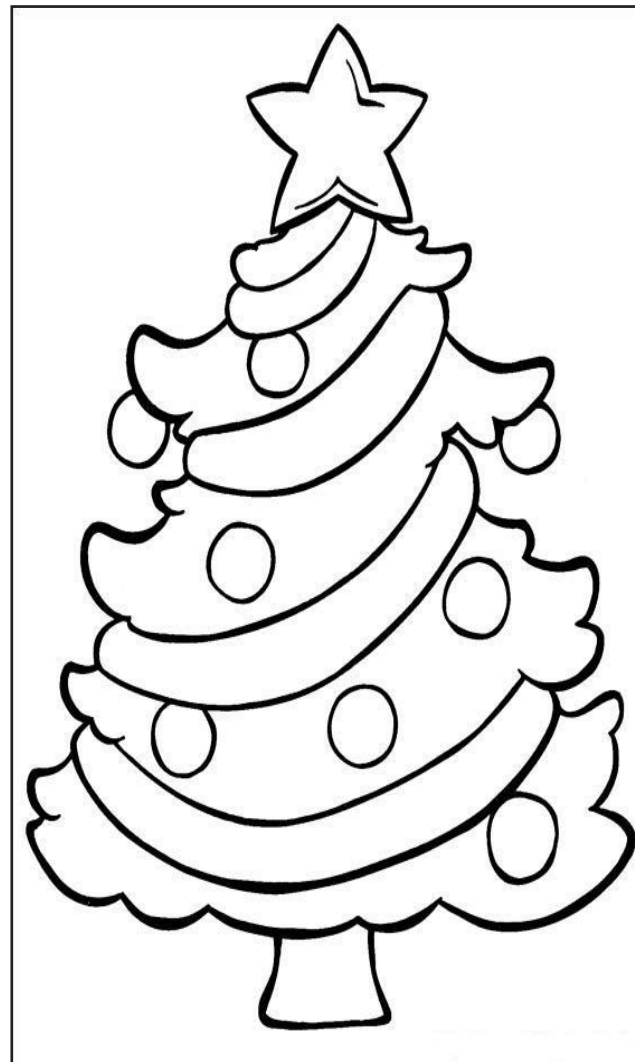
Esta é uma tradição de Natal de há muitos anos e enfeitar a árvore em família é um dos momentos mais bonitos que a quadra natalícia nos oferece.

Desfrute desses momentos de forma responsável e sustentável, educando os mais novos para uma maior consciencialização ambiental e valorizando sempre o que é realmente importante.

Fonte: <https://lifestyle.sapo.pt/>



## Árvore de Natal para colorir



Seja qual for a sua escolha de árvore de Natal para este ano pode, também, optar por desenhar ou colorir árvores com os mais novos.



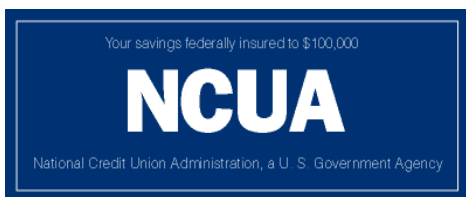
***Committed to the Community!***

Visit our website for information on our products.

[www.luso-american.com](http://www.luso-american.com)

***Boas Festas  
e Feliz Ano Novo  
a toda a comunidade!***

37 Tremont Street  
or  
79 Lynnfield Street  
Peabody, MA 01960  
Tel. 978-531-5767



# Tradições de Natal em Portugal e nos Açores



## OUR HERITAGE

Creusa Raposo

A Missa do Galo é uma eucaristia celebrada à meia-noite, e assinala o nascimento de Jesus, na noite de 24 para 25 de Dezembro. Reza a lenda que à meia-noite do dia 24 um galo teria cantado, anunciando a vinda do Messias. Tradicionalmente, depois da missa, as famílias voltam para casa, colocam a imagem do Menino Jesus no Presépio e distribuem os presentes. Todos os anos na noite de consoada é também possível acompanhar na televisão a celebração pelo Papa da Missa do Galo no Vaticano. A realização desta celebração ocorre com cânticos próprios da época.

“Hino Português” é uma das versões da música *Adeste Fidelis* na Europa. Apesar da sua autoria ser incerta é frequentemente atribuída ao rei D. João IV de Portugal. *A todos um Bom Natal* é uma canção do Coro Infantil de Santo Amaro de Oeiras, composta por César Batalha e com letra de Lúcia Carvalho. Estreou-se em 1980 e através da sua presença frequente em programas de rádio e televisão, tornou-se rapidamente uma das melodias de Natal mais populares em Portugal. Outro exemplo aqui apresentado intitula-se: *Eu hei-de dar ao Menino*. Música tradicional portuguesa, com origem na cidade de Évora. Apesar da letra ser do século XVIII, a sua melodia só foi composta nos anos trinta do século XX, pela pianista Gertrudes Cartaxo.



**Bacalhau com todos.**

Fonte: <https://www.teleculinaria.pt/receitas/doces-e-sobremesas/bolo-rei-de-chocolate/>

A Consoada, tradição portuguesa cujo nome deriva do latim “consolata” que significa “consolar”, é a ceia de Natal que reúne a família numa farta mesa com vários pratos e doçaria típica da época. Anteriormente as Vigílias que celebravam o nascimento de Jesus eram realizadas em jejum e que ao longo dos séculos foi abolido e substituído pela Consoada. Este rito é alvo ainda de algumas lendas, como a de que a mesa não deve ser levantada, nem a louça usada deve ser lavada, assim como as sobras da refeição, por respeito aos entes queridos da família. Actualmente o bacalhau com batata e couve cozida é um dos pratos tradicionais portugueses mais confeccionado para a ceia de Natal, fazendo também parte da tradição portuguesa o peru assado ou o polvo. O Bolo Rei é um bolo tradicional português que se consome na altura do Natal e até ao dia de Reis. A forma redonda com um buraco ao centro, insinua uma coroa com os frutos secos e frutas cristalizadas que lhe dão cor. O seu nome alude aos três Reis Magos. A origem do bolo-rei remonta, ao que se sabe, ao tempo dos romanos. Estes tinham por hábito eleger o rei da festa durante os banquetes festivos, o que era feito tirando à sorte uma fava. A Igreja Católica aproveitou o facto deste jogo ser característico do mês de Dezembro e decidiu relacioná-lo com a Natividade e com a Epifania. O bolo que inspirou o bolo rei português surgiu em França como *Gâteau des Róis*. Popularizado em Portugal no século XIX segue uma receita originária do sul de Loire. É um bolo em forma de coroa feito de massa lêveda. A documentação indica que a primeira casa onde se vendeu bolo rei em Portugal foi a Confeitaria Nacio-

nal, em Lisboa, por volta de 1870. Os presentes dos Magos: ouro, incenso e mirra, traduzem-se na côdea, aroma e frutas secas e cristalizadas, respectivamente. A sua aparência alude facilmente a uma coroa de ouro incrustada de pedras preciosas. A sua confecção foi proibida na Europa aquando da Revolução Francesa e em Portugal com a implantação da República, alterando o nome para “Bolo Presidente”, no entanto, não vingou. Possuíam até aos finais do século passado uma fava, porcelana, brinde em ouro ou metal e que dariam sorte a quem o encontrasse.



**Bolo Rei.**

Fonte: <https://www.teleculinaria.pt/receitas/doces-e-sobremesas/bolo-rei-de-chocolate/>

Na estação do Inverno com início a 21 de Dezembro e fim a 21 de Março o Natal marca o primeiro período desta época. O interior das casas e ruas é decorado misturando diferentes tradições, uma latina e mediterrânica e outra germânica e anglo-saxónica.

O feriado de 8 de Dezembro consagra a Virgem Maria sob o título de Imaculada Conceição. Este dia foi escolhido pelo Papa Pio IX em 1854 em confirmação da condição de Maria como esposa de José. No nosso tempo este dia é marcado, para além de iniciativas de foro comercial, pelo início das comemorações natalícias, principalmente na decoração exterior dos lares com luzes coloridas em redor dos jardins, portas e janelas açorianas.

Nos Açores a documentação aponta singelas referências ao presépio já no século XVI e no seguinte surgem as primeiras “lapinhas” de cunho conventual. Nas centúrias seguintes as figuras de barros produzidas por artesãos locais, tomaram proporções populares contendo apenas as figuras principais, geralmente em cima de uma cómoda no quarto de cama do casal e por vezes coexistindo com os altares dedicados ao Menino Jesus. Este Menino podia ser em madeira, barro ou gesso pintado, que era rodeado por velas, por ramagens de laranja e tangerina (incluindo os citrinos) e ainda por trigo e ervilhaca.



**Altar do Menino Jesus em São Miguel, 2017.**

Fonte: <http://acores-quiosques-turismo-artazores.blogspot.com>

As figuras do presépio apresentavam-se em barro pintado e geralmente de tamanhos reduzidos. Mais

tarde passou a ser montado no chão ou sob pequena armação, decorado com musgo e “musgão”, nascido nas pastagens. Surgiram novas figuras como os pastores e ovelhas que se juntaram às figuras iniciais: o Menino Jesus, Maria, José, o Burro, a Vaca e os Reis Magos, originando reproduções dos hábitos e costumes locais e ainda de edificações emblemáticas da localidade. Actualmente a grande oferta de mercado influencia na diversidade de presépios existentes nas residências. Alguns conservam as figuras de barro, outros optam por porcelana ou pelos novos materiais como o acrílico e de traços contemporâneos. Pode manter-se até à Epifania ou Dia das Estrelas.



**Detalhe de presépio em São Miguel, 2018.**

Fonte: Fotografia gentilmente cedida pela Junta de freguesia de Fajã de Baixo.

Os postais decoravam os lares, quer junto ao altar do Menino Jesus, quer ao pé do forno ou ao pé da árvore, com os votos de boas festas da família que estava emigrada principalmente na América do Norte, até pelo menos aos finais dos anos 90 do século passado.

Nos Açores a árvore de Natal que se popularizou pelas moradias, ao longo da centúria de oitocentos, começou por ser constituída por pés de laranjeira e ramagens de tangerina, anteriormente citadas. Aqui algumas crianças deixavam os piúgos ou sapatinhos, na esperança que na manhã de Natal o Menino Jesus tivesse deixado alguma fruta ou guloseima. Antes de se colocar as prendas na árvore, o local mencionado era o forno, onde as crianças deixavam o sapatinho na chaminé. No último século esta árvore, por vezes de material sintético, tomou grandes dimensões e passou a ser decorada com adereços bastante variados e coloridos. Optamos ainda por exibir frequentemente a árvore de Natal na sala, próximo das janelas e portas envidraçadas, proporcionando a comunicação com o exterior. Figura ainda no exterior junto às casas da câmara, igrejas e juntas de freguesia das várias localidades açorianas.

A véspera de Natal celebrada na Missa do Galo e na Consoada, reúne a família numa farta mesa, com pratos e doçaria típicos portugueses, constituídos pelo bacalhau, polvo, carnes de porco, cabrito e mais recentemente o peru, e ainda o Arroz Doce, o Bolo Rei, o bolo inglês de frutas, entre outros. Durante o século XIX e inícios do XX a família reunia-se à mesa para celebrar no almoço do dia 25 - o “dia da festa” - onde degustavam, não a comida tradicional do Natal, como hoje, mas sim os alimentos típicos das épocas festivas, geralmente caldos de galinha, galinha assada, massa sovada e figos passados.

Por esta altura as famílias percorriam as casas dos familiares para verem o Menino e saborearem os licores e compotas caseiros, típicos da época, com grande destaque para o licor de tangerina. Era frequente a expressão: “correr meninos” a fim de desejar as Boas Festas e ainda “mijinha do Menino Jesus” ou “o Menino mijá?”, que se prolongava e ainda se mantém até ao Ano Novo.



# S&F Concrete Contractors

166 Central St., P.O. Box 427, Hudson, MA 01749  
Tel. 978-562-3495



Joseph Frias (vice-presidente) e António Frias (presidente)

*Boas Festas  
e Feliz Ano  
Novo*

*a toda  
a comunidade!*



**RODNEY FRIAS**  
Chefe de Operações



**Obrigado pelo vosso patrocínio e lealdade!  
Honestamente,  
Rosemary, Manuel, Stephen Neto e funcionários**

*Que o espírito que se vive nesta quadra natalícia seja  
elo de união de toda a comunidade e que perdure ao longo de 2021!  
E em tempo de pandemia que nos protegemos uns aos outros  
usando a máscara de proteção!*



96 Rockdale Ave  
New Bedford, MA 02740  
508-999-1236



1468 Pleasant St.  
Fall River, MA 02723  
508-678-9068

Independent Insurance Agent

[www.NetolInsurance.com](http://www.NetolInsurance.com)



*Votos de  
Boas Festas e  
um Feliz Ano  
Novo*



naveo.org  
617-547-3144

493 Somerville Ave.  
Somerville, MA 02143

251 Hampshire St.  
Cambridge, MA 02139

*Boas Festas  
e Feliz Ano Novo  
a toda a comunidade*



**North Attleboro  
Donuts**

Westwood

**Carlos Andrade**



*Boas Festas  
e Feliz Ano Novo  
a todos os nossos clientes  
comunidade em geral, vivendo  
o Natal com segurança!*

São os votos do Dr. Paulo da Rosa  
e colaboradores!



**Nós tratamos de todos os problemas  
dentários da sua família usando o *mais  
moderno equipamento e tecnologia.***

OS SERVIÇOS PROVIDENCIADOS INCLUEM O SEGUINTE:

- Limpezas
- Tratamento Periodontal (gengiva)
- Chumbos (*prateado ou branco*)
- Terapia de obstrução do canal radicular (*root canal*)
- Extracções
- Dentaduras postizas parciais ou completas
- Coroas e pontes
- Branqueamento dos dentes
- Restauração de implantes



**Paulo J. DaRosa, D.D.S**

*490 High Street  
Cumberland, RI (Suite 1)*

**401.722.2699**

Telefone agora e marque uma  
consulta com a nossa equipa  
amigável e cortês.

*Falamos Português.*

**Aceita-se  
a maioria  
dos seguros**

**Emergências são  
vistas no mesmo dia  
(dentro das horas de  
funcionamento do  
consultório)**

# GOMES TRAVEL

*A agência de viagens de referência da comunidade portuguesa em Cambridge, Peabody e Lowell*



**Luís Azevedo**  
Peabody



**Edlira Malko - Peabody**



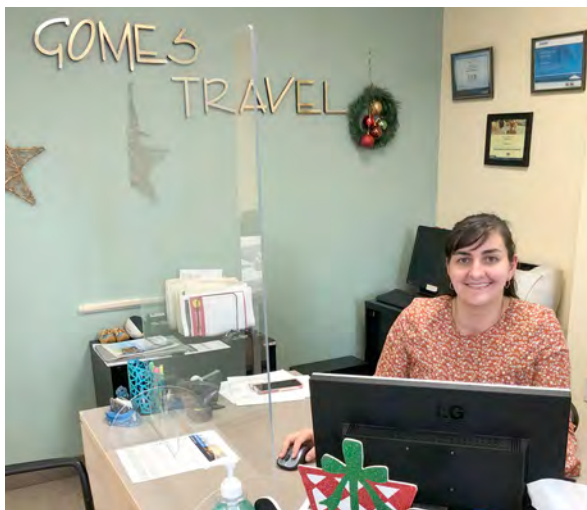
**Orlando Azevedo**  
Peabody



**Raquel da Silva**  
Peabody



**Solange de Freitas**  
Peabody



**Adriana Veiga - Lowell**



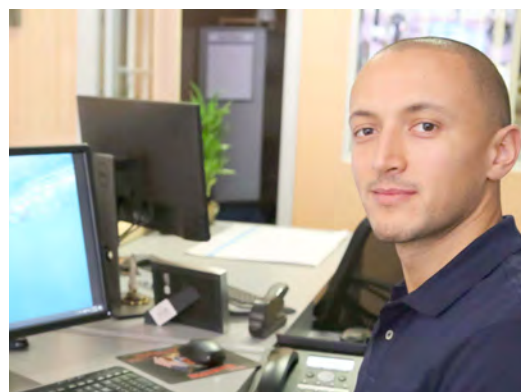
**Edgar Azevedo - Lowell**



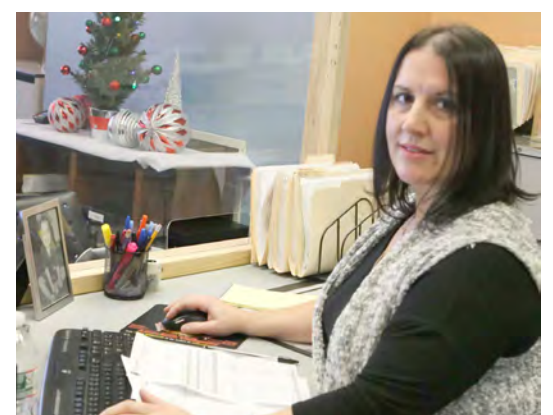
**Idalina Azevedo - Peabody**



**José Azevedo, Milena Kirchner, Elisabete Fernandes e Álvaro Ponte - Cambridge**



**Álvaro Ponte - Cambridge**



**Elisabete Fernandes - Cambridge**



**Edlira Malko - Peabody**

*Boas Festas e Feliz Ano Novo a toda a comunidade!*



**Milena Kirchner - Cambridge**

**Temos também ao vosso dispor seguros em todos os ramos e aos melhores preços!**



**A agência de viagens que lhe proporciona umas férias inesquecíveis. Os mais baixos preços para o Reino do Sol que vão aquecer o seu Inverno!**

### **CAMBRIDGE**

777 Cambridge Street  
Tel. (617) 354-4499

### **PEABODY**

60 Main Street  
Tel. (978) 532-5435

### **LOWELL**

10 Kearny Square (na Merrimack St.)  
Tel. (978) 934-9121



Horário de funcionamento  
 Seg.-Sáb: 5 AM-7:30 PM  
 Domingo: 5 AM-7 PM

- Pão fresco diariamente
- Massa sovada
- Bolo Rei para o Natal
- Pão de milho
- Pastelaria variada
- Queijos • Leite
- Sopas • Paninis
- Sandes • Café
- Bolos de casamentos
- Bolos de aniversário
- Vasta seleção de artigos de mercearia portugueses



217 TAUNTON AVENUE  
 EAST PROVIDENCE

401-434-3450

Email: tauntonbakery@hotmail.com



A proprietária **Maggie Soares** deseja a todos os clientes e comunidade **Boas Festas e Feliz Ano Novo**



## QUEM É JESUS ?

Para o cego , Jesus é luz.  
 Para o faminto , Jesus é o pão.  
 Para o sedento , Jesus é a fonte.  
 Para o morto , Jesus é a vida.  
 Para o enfermo , Jesus é a cura.  
 Para o prisioneiro , Jesus é a liberdade.  
 Para o solitário , Jesus é o companheiro.  
 Para o mentiroso , Jesus é a Verdade.  
 Para o viajante , Jesus é o caminho.  
 Para o visitante , Jesus é a porta.  
 Para o sábio , Jesus é a sabedoria.  
 Para a medicina , Jesus é o médico dos médicos.  
 Para o réu , Jesus é o advogado.  
 Para o advogado , Jesus é o Juiz.  
 Para o Juiz , Jesus é a justiça.  
 Para o cansado , Jesus é o alívio.  
 Para o medroso , Jesus é a coragem.  
 Para o agricultor , Jesus é a árvore que dá fruto.  
 Para o pedreiro , Jesus é a pedra principal.  
 Para o jardineiro , Jesus é a rosa de Sharon.  
 Para o floricultor , Jesus é o lírio dos vales.  
 Para o tristonho , Jesus é a alegria.  
 Para o leitor , Jesus é a palavra.  
 Para o pobre , Jesus é o tesouro.  
 Para o devedor , Jesus é o perdão.  
 Para o aluno , Jesus é o MESTRE.  
 Para o professor , Jesus é o mestre.  
 Para o fraco , Jesus é a força.  
 Para o forte , Jesus é o vigor.  
 Para o inquilino , Jesus é a morada.  
 Para o incrédulo , Jesus é a prova.  
 Para o fugitivo , Jesus é o esconderijo.  
 Para o obstinado , Jesus é o conselheiro.  
 Para o navegante , Jesus é o capitão.  
 Para a ovelha , Jesus é o bom pastor.  
 Para o problemático , Jesus é a solução.  
 Para o holocausto , Jesus é o cordeiro.  
 Para o sábado , Jesus é o Senhor.  
 Para o astrónomo , Jesus é a estrela da manhã.  
 Para os magos , Jesus é a estrela do oriente.  
 Para o mundo , Jesus é o salvador.  
 Para Judas , Jesus é inocente.  
 Para os demônios , Jesus é o santo de Deus.  
 Para o tempo , Jesus é o relógio de Deus.  
 Para o relógio , Jesus é a última hora.  
 Para Israel , Jesus é o Messias.  
 Para as nações , Jesus é o desejado.  
 Para a Igreja , Jesus é o noivo amado.  
 Para o vencedor , Jesus é a coroa.  
 Para a gramática , Jesus é o verbo.  
 E PRA VOCÊ?

Feliz Natal só com Cristo no coração!  
 Tenha Cristo, aceite-O, invoque-O pois Ele é O Caminho, e a Verdade e a Vida ninguém vai ao Pai senão por Ele.

## O Nascimento de Jesus

Por aqueles dias, saiu um édito da parte de César Augusto, para ser recenseada toda a terra. Este recenseamento foi o primeiro que se fez, sendo Quirino governador da Síria. E iam todos recensear-se, cada qual à sua própria cidade. Também José deixando a cidade de Nazaré, na Galileia, subiu até à Judéia, à cidade de David, chamada Belém, por ser da casa e da linhagem de David, a fim de recensear-se com Maria, sua mulher, que se encontrava grávida. E quando eles ali se encontravam, completaram-se os dias de ela dar à luz e teve o seu filho primogénito, que envolveu em panos e recostou numa manjedoura, por não haver lugar para eles na hospedaria. Na mesma região encontravam-se pastores, que pernoitavam nos campos guardando os seus rebanhos durante a noite. O anjo do Senhor apareceu-lhes e a



glória do Senhor refulgiu em volta deles, e tiveram muito medo. Disse-lhes o anjo: “Não temais, pois vos anuncio uma grande alegria, que o será para todo o povo: Hoje, na cidade de David, nasceu-vos um Salvador, que é o Messias, Senhor. Isto vos servirá de sinal para o identificardes: encontrareis um Menino envolto em panos e deitado numa manjedoura”. De repente, juntou-se ao anjo uma multidão de exército celeste, louvando a Deus e dizendo: “Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de Seu agrado”. Quando os anjos se afastaram em direcção ao Céu, os pastores

disseram uns aos outros: “Vamos então até Belém e vejamos o que aconteceu e que o Senhor nos deu a conhecer”. Foram apressadamente e encontraram Maria, José e o Menino, deitado na manjedoura. E quando os viram, começaram a espalhar o que lhes tinham dito a respeito daquele Menino.

Todos os que os ouviram se admiraram do que lhes disseram os pastores. Quanto a Maria, conservava todos essas coisas ponderando-as no seu coração. E os pastores voltaram glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham visto e ouvido, seguindo-lhes fora anunciado.



## CARAVELA FAMILY RESTAURANT

637 South Main St.  
 Fall River, MA  
 508-235-1030

Atendimento profissional • Comida deliciosa, estilo caseiro, em amplas e bem decoradas instalações

*Eis alguns pratos da nossa ementa*

- Bife à Caravela • Frango de churrasco
- Camarão à Moçambique
- Bife de Albacora
- Carne de porco à alentejana

e muitos outros pratos

**ABERTO 6 DIAS POR SEMANA (Encerrado às segundas)**

FELIZ NATAL  
 E PRÓSPERO  
 ANO NOVO  
 dos proprietários  
 Tibério e Margarida  
 Jacinto



**Aceitamos encomendas até dia 23 Dez. Deve levantar encomendas dia 24 até 4:00 PM**



Dunkin Donuts  
 Westfield, MA  
 João Sardinha



**FELIZ ANO NOVO**  
**a toda a comunidade**

# Santas e Felizes Festas

• Luciano Cardoso

Há dois mil e vinte anos, num desprezado estábulo da pacata cidade de Belém, uma jovem donzela de nome Maria, casada com um carpinteiro chamado José, deu à luz uma criança do sexo masculino, à qual puseram o nome de Jesus. Estava assim iniciada uma nova era na história da humanidade com a celebração genuína do primeiro Natal.

Até hoje, não consta que qualquer outra criança tenha causado tamanho impacto neste nosso conturbado mundo com o seu aparecimento por cá. Nasceu um bebé-prodígio destinado a crescer para nos libertar a partir da sedutora simplicidade espelhada no presépio. É claro que a sua vinda cativou, mas também incomodou e continua a incomodar esses inúmeros Herodes que se sentem ameaçados nos seus podres poderes e privilégios e persistem em não lhe dar quaisquer tréguas. Ainda bem que o Menino soube escapar-se-lhes pelos séculos fora e continua a fazer de dezembro um mês único na magia com que nos abraça neste ideal comum do amor embrulhado na paz que desejamos todos uns aos outros. É mágico e maravilhoso esse partilhado desejo de vermos sorrisos salutaros a enfeitarem os nossos lares e os lares de todos os homens e mulheres de bem.

Apesar do muito de mal que teima em poluir e envenenar este contaminado globo que nos alberga, o Natal chega sempre a tempo de nos renovar cá por dentro aquele fiozinho dessa inesgotável esperança que nos deve acompanhar aonde quer que estejamos. E não me refiro ao habitual consumo enfeitado na costumeira troca de presentes ou favores por pagar. O meu foco vai todo para o espírito emanado da humilde manjedoura naquela noite de esplendorosa luz que não desiste de iluminar a humanidade teimosa em cambalear às escuras. É a essa inapagável

chama que me prendo nestes dias frios deixando-me facilmente agasalhar pelo calor da sua mensagem. Chamem-me utópico, se quiserem, porque eu percebo e não me importo. Esta é a altura própria para alimentar a utopia com alegria e até alguma poesia. A época inspira-nos.

E porque não deixarmos-nos inspirar em vez de nos deixarmos abater? É precisamente isso que o pelintra do vírus quer, ele e todos os seus reles amigos da desgraça, que nos deixemos ir abaixo insultando-nos e agredindo-nos uns aos outros apegados a essa nojenta mesquinhez de nos julgarmos no direito de cuspirmos ou escarrarmos cegamente para o lado de lá – para quê? Francamente, não sei e assusta-me ver o inocente Menino tentar renascer dentro destas penosas circunstâncias com tantas portas de tanta gente a fecharem-se-lhe na casmurrice da indisponibilidade para o caloroso abraço que nos liberta. Confesso que me entristece verificar como ainda há um sim fim de pessoas, lugares e situações avessas à festiva chegada do sublime Príncipe da Paz. Sabem que ele é exigente e fazem-lhe vista grossa, negando-lhe um qualquer cantinho à sua volta aonde possa aconchegar-se. Uns temem-no, outros ignoram-no, muitos perseguem-no e tantos há que preferem simplesmente abortá-lo abandonando-o ao frio das lixeiras besuntadas na vergonha onde esgaravatam esfomeados cães, gatos, ratos ou mendigos, todos em choque por não perceberem como é possível maltratar-se assim uma frágil vida a pedir para nascer.

É mesmo para se morrer de desgosto com toda esta malvadez a querer roubar-nos a magia dos sorrisos. Tão precisos e preciosos que eles são, agora mais do que nunca. Permitam-me, de momento, deixar para trás tudo o que os estorva, perturba ou ameaça – seja o pesadelo da fome, o rastilho da guerra, a porcaria

das drogas, o veneno da violência ou qualquer outra descarada violação dos mais fundamentais direitos humanos. Quero isolar-me, por agora, de todas as tristezas que nos deprimem como adultos abatidos, cabisbaixos. Deixem-me levantar a cabeça e erguer bem alta a voz da minha revolta em nome de todas as criancinhas apenas desejosas de nascerem, crescerem e sonharem com a vida que ninguém devia ter a cruel desfaçatez de lhes roubar. São elas que me inspiram este espontâneo leque de palavras aqui adornadas em jeito de poema, à laia de postal.

## O MEU POSTAL

Meu Menino pechinchinho,  
Nas palhinhas todo nu,  
Posso ter no sapatinho,  
Assim doce e lindinho,  
Um fofinho como Tu?

No meu bercinho, jardim,  
Embalaste-me ilhéu,  
Lá nascíamos assim.  
Ainda te lembras de mim  
Com olhos da cor do céu?

Lembro-me bem de beijar  
A pontinha do teu pé  
E adoro recordar  
Meu olhar no teu olhar  
Encantador como é.

Príncipezinho da paz,  
Nesta quadra colorida,  
A tua mensagem traz  
O que tanto bem nos faz:  
Tranquilidade à vida.

No meu presépio moras,  
Menino do meu encanto  
Comigo tu nunca choras.  
Sorris-me todas as horas,  
Por isso te quero tanto.

Teu jeitinho inocente  
Despidinho de maldade,  
Com arzinho sorridente  
Fazes o mundo contente.  
Inspiras felicidade.

Este meu pobre presente  
Fi-lo de rimas honestas,  
Ao saudar toda a gente,  
Até tu que me detestas,  
Desejo-vos, lindamente,  
Santas e Felizes Festas.

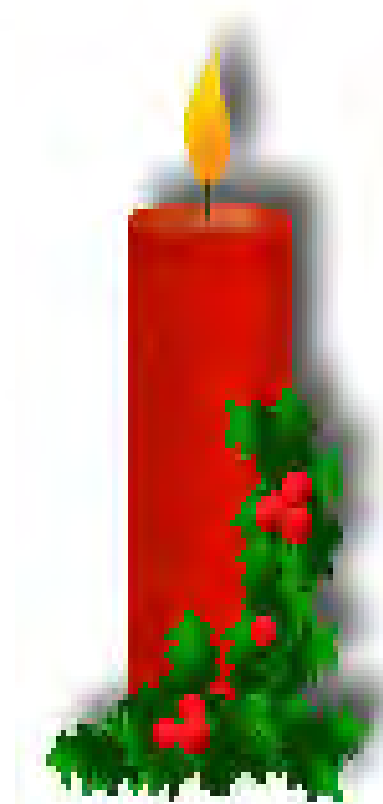


## SALEMA MANAGEMENT CORPORATION

John Salema  
4 Harding Avenue  
Ludlow, MA



***Desejamos a todos os nossos clientes, amigos, conterrâneos e comunidade em geral sinceros votos de NATAL FELIZ E PRÓSPERO ANO NOVO***





# Alberto M Nunes, Al Nunes, o Pai Natal (Santa) da comunidade



Al Nunes com as filhas Alyssa Maria Nunes e Al Ann Maria Nunes, o pai, o saudoso Armindo Nunes e a esposa Gail Nunes.

Pela época natalícia o Pai Natal é a figura mais popular, principalmente entre as camadas jovens. É ele que trás os tão esperados presentes. O seu típico OH...OH...OH... com que se faz apresentar nos salões da comunidade, é o melhor cartão de visita. De estatura avantajada. Alto, barriga a condizer. Não. Não são almofadas. É verdadeira. Barba farta e cabelo branco. Óculos. Amável no desempenho das suas funções. "Desempenho a figura de Santa porque gosto das crianças. Faz-me jovem, entre os jovens". Al Nunes, prima pelo trato amável. Tem resposta às perguntas da pequenada. Cria ambiente natalício. Mas quem é afinal o Santa da Comunidade?

Nasceu a 24 de janeiro em Pawtucket, RI. Estamos a falar da cidade, em que o grupo étnico português, é o segundo mais numeroso. É filho dos falecidos, Armindo e Odecea Nunes. Frequentou e concluiu a St. Raphael Academy, Pawtucket, RI. Formou-se no Dean College, Franklin, Ma. É casado com Gail Nunes. Tem três filhas. E aqui uma curiosidade que não se repete muitas vezes. Quase nos atrevemos a afirmar que na comunidade lusa dos EUA é caso único. As três filhas de Al Nunes são Irmãs da Caridade. Alyssa Marie Nunes (Sr. Mary Karolyn SFMG); Al Ann Marie Nunes (Sr. Maria Fátima OP); Alan Nunes (Mary). Desenvolve a sua atividade profissional na TriMark UnitedEast em South Attleboro. Ma. Desenha cozinhas, espaços para armazenamento de comida. Foi um dos desenhadores do sofisticado Restaurante Sagres em Fall River. Mas independentemente da sua vida profissional é um ativo elemento comunitário.

E como tal pertence ao Clube Socia Português, União Portuguesa Beneficente, Portuguese American Citizens Committee, Seven Castle Club of Blackstone Valey, Comissão do Dia de Portugal, Knights of Columbus St. John Paul II Council n.º 12613. Food Service Consultants Society International New England Chapter. O pai Armindo Nunes, graças ao envolvimento comunitário, traçou os historiais do Clube Social Português e União Portuguesa Beneficente. Mas o simpático Pai Natal da comunidade tem sido desde 1997, na presidência de António Rodrigues, um pilar da preservação e projeção das celebrações do Dia de Portugal/RI. Tem assumido a coordenação do arraial em Providence. Tem assumido a responsabilidade dos pavilhões gastronómicos. Tem assumido a coordenação dos pequenos almoços do Dia de Portugal. Em 2007 assumiu a presidência das celebrações onde teve António Rodrigues, como "Grand Marshal". Foi um ano repleto dos maiores êxitos. E agora já fica a saber quem é o Pai Natal da comunidade.

## STEVE CONTENTE

Administrador da Vila de Bristol



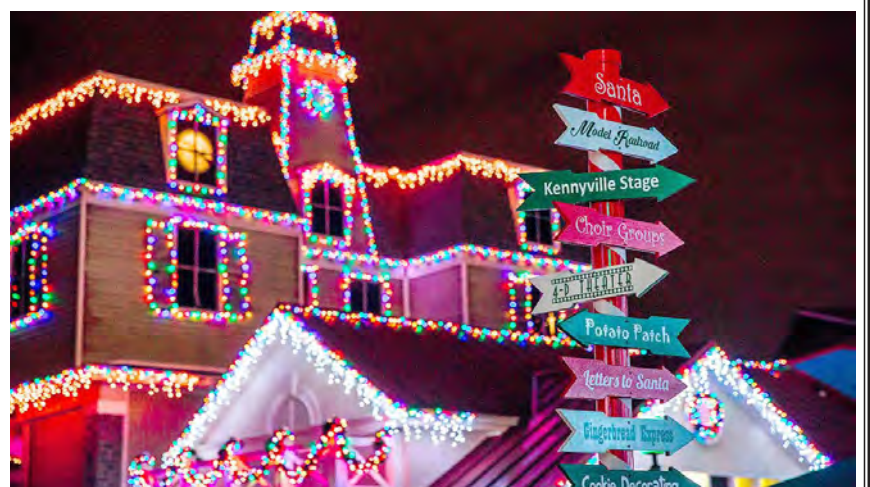
Deixe que o espírito de Natal aqueça a sua casa com amor, alegria e paz.



Paid by Steve for Bristol

Atravessamos os tempos atribulados da pandemia do Covid-19. Basta olhar o futuro com esperança.

Desejo um Santo Natal a todos os residentes de Bristol e comunidade em geral



## Natal de quê? Natal de quem?



*"A minha vida não tem idade; tem tempo."*

Vitorino Nemésio, in *Eu, Comovido a Oeste*

É véspera de Natal e estou tranquilamente sentado na banquetta de pedra da velha casa onde nasci. Pesa em mim o silêncio da manhã e paira no ar um vago aroma a sargaço.

O meu olhar surpreende a luminosidade suave desta vila graciosamente emoldurada pelo azul intenso do mar. E é tudo subitamente tão belo ante meus olhos enternecidos.

Saio e percorro a vila de uma ponta à outra. Revisito, assim, a geografia sentimental de ruas, becos e atalhos por onde feliz correu a minha infância. Reencontro-me com o paraíso irremediavelmente perdido dos meus verdes anos... E o coração não me cabe no peito de tanta emoção...

Sento-me num dos bancos da Praça de onde espraio o olhar. E, à sombra doce de uma araucária, recorro saborosas e inefáveis lembranças do meu (iniciático) despertar para a vida, para o mundo e para o conhecimento das coisas. Tempo de inquietações, alegrias e dúvidas, de sonhos e desejos, de partidas e chegadas, de separações e reencontros.

Não esqueço os primeiros amores intempestivos... As deliciosas brincadeiras proibidas... A Escola e as reguadas impiedosas do professor Louro... As missas do padre Genuíno, a cintilação do sacrário, a talha dourada do altar-mor, o pau preto da sacristia, as jarras de porcelana, os lustres de cristal... As intermináveis tardes de solfejo... Schmoll e o matraquear do velho piano... A cisterna de água fresca e límpida... As alegrias do cinema... As minhas tias que me davam afectos, bolos e inesperados afagos... Os primeiros poemas e os vagos desejos de celebridade literária... Ambições enevoadas... Felicidades indefinidas...

Estou, assim, embrenhado em pensamentos, amolecido em recordações...

O Natal convida-me à pieguice... Não consigo esconder as belas e doces saudades que sinto do meu Natal menino...

Quanta melancolia! Nesse tempo o Natal fazia sentido e enchia a casa de alegria transbordante.

Desconhecíamos, então, a figura pagã do Pai Natal em trenó puxado por renas voadoras... O que havia era o Menino Jesus, fascinante, louro, papudo, rosado como um morango, sorrindo nas palhas do seu rústico berço.

O Menino Jesus era o centro das atenções, pois ingenuamente acreditávamos que era Ele que nos trazia as prendas e as colocava nos sapatinhos. Para isso escrevíamos bilhetinhos a pedir presentes e colocávamos os mesmos na mão direita da Sua imagem, que permanecia dentro do Oratório durante todo o ano. Só no Natal é que o Menino Jesus era de lá retirado e colocado em cima de um altarinho, sobre o qual havia trigo grelado, laranjas e camélias.

Naquele tempo o que imperava era o presépio como símbolo da festa da família. Começávamos a armá-lo com muita antecedência e a ele destinávamos uma área que ocupava praticamente metade da sala de estar das nossas humildes casas. A árvore de natal era coisa secundária e, em vez das fitas, das luzes e das bolas, ela era enfeitada com laranjas e tangerinas...

Havia o aconchego familiar da consoada, tão alegre e farta. E havia a Missa do Galo, uma verdadeira inquietação para as crianças, pois no fim da mesma era um tal correr para casa na doce expectativa das prendas – não mais que uma ou duas por cada filho, porque nesse tempo o Natal não era a especulação comercial em que hoje se tornou.

Comíamos figos passados, bebíamos licores e cantávamos loas ao Menino. E, à nossa maneira, éramos felizes.

Não sou caçador de saudades nem de saudosismos. Esses bons tempos não foram tempos bons – foram tempos impiedosos. Azar o meu que vivi os melhores anos da minha vida num país de misérias várias e repressões variadas – o salazarismo, a pobreza, o subdesenvolvimento, a intolerância, a emigração, a guerra. Aprendemos, contudo, a resistir. E, em plena adolescência, conheci finalmente a cor da liberdade, o sabor da democracia e o aroma da fraternidade.

Quem me dera sacudir da minha alma estas recordações. Para quê sonhar o Natal se tudo não passa de sonhos sonhados? Natal de quê? Natal de quem?

O Natal é uma mentira anual! O Natal é uma especulação de falsa paz empacotada!

E, no entanto, finjo que está tudo bem. Quero ser outra vez menino e acreditar nas bem aventuranças da paz na terra aos homens de boa vontade...

Amanhã é Natal e eu quero mesmo crer que os pássaros que oiço, nesta Praça, estão a cantar aleluias de justiça e de esperança.

Victor Rui Dores - Faial, Açores

*Na passagem de mais esta quadra natalícia expresso a minha gratidão pelo apoio recebido da comunidade!*



**ANTÓNIO CABRAL**  
DEPUTADO ESTADUAL

*A todos votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo*



## PEIXINHO

### Barber Salon

272 Warren Avenue  
East Providence, RI 02914  
Tel. 401-438-6167

Cortes de cabelos nos mais variados estilos

*João Peixinho agradece a preferência dada aos seus serviços e deseja a todos os seus clientes, amigos e comunidade em geral*



*Boas Festas e Feliz Ano Novo*

## DELICIE-SE COM OS NOSSOS PRODUTOS no grelhador ou no seu clam boil.



# Michael's

317 Lindsey Street • Fall River, MA 02720 • 508-672-0982

Procure por os nossos produtos nos principais supermercados

### Productos Importados de Portugal

- Queijos • Azeites • Peixe
- Refrigerante • Vinhos • Cervejas
- Frutas e Vegetais, etc...

Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais  
Fazemos Entregas

Aceitamos encomendas para qualquer parte dos Estados Unidos consulte o nosso website:  
[www.michaelsprovision.com](http://www.michaelsprovision.com)



Ronald & José Miranda



# Portugalia Markeplace em Fall River abriu as portas à tradição do presépio natalício

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A Portugalia Marketplace em Fall River é novamente palco para o apreciado presépio da Lagoa,

revivendo a tradição natalícia, nos atribulados tempos que se correm. É o que de pode considerar

uma obra de escultura, num trabalho de um grande profissional Gualberto Cordeiro. Claro que a imposição dos tempos atuais não facilitou a sua deslocação aos EUA, o mesmo sucedendo com Roberto Medeiros, que foi o grande impulsionador do reviver desta tradição nos EUA. José Pires chamou a si a responsabilidade da montagem do presépio, que passará a deslumbrar todos aqueles que visitarem a Portugalia Marketplace pela época natalícia. Vá com tempo. Admire o detalhe das casas que constituem as aldeias. As janelas na esferovite deixam ver as cortinas e iluminação e as mobílias. O detalhe é impressionante. Por fora e por dentro das casas.

A tinta/cola



Fernando Benevides e Michael Benevides, proprietários do Portugalia Marketplace, em Fall River, junto ao presépio natalício ali exposto.

transforma a esferovite em blocos de construção da residência, onde uma vez e desta vez o pincel, dá pinceladas de saber dando cor ao branco do material. Aqui existe o conhecimento da mistura das tintas, para dar o tom de telha, dos ombrais

das portas, da parede. Aqui há mestria e conhecimento. A freguesias surgem entre os montes e vales. Estamos no Vale das Furnas. Igrejas, casas apalaçadas, casas humildes. Tudo feito com a mesma perfeição do resto de todo o

presépio. No topo, está a gruta. São José a Virgem Maria e o Menino. Em sua volta, a vaquinha e o burrinho. Os reis magos, completam a cena. É este o presépio da Lagoa que pode ser observado na Portugalia Markeplace em Fall River.

## Al Jac's, Inc.

33 Hemlock Street, Providence, RI  
Tel. 401-272-3215



Boas Festas e Feliz Ano Novo a todos os nossos clientes amigos e comunidade em geral



[www.al-jacswinegrape.com](http://www.al-jacswinegrape.com)

## Conto de Natal

# A fatia de bolo natalício!

Era uma vez...

Maria, pessoa idosa,  
Pobre, mas muito prezada,  
Viúva, religiosa,  
Por filha e neta estimada!

Tal como a sua Mãe,  
Sua filha viuvou,  
Com uma filha também,  
E, à sua Mãe se juntou!...

As três vivem muito pobres,  
Na pobreza envergonhada,  
Trabalham, por alguns cobres,  
Gemendo boca calada!...

Querida na vizinhança,  
A vizinha, por consolo,  
Enviou-lhe por lembrança,  
Uma fatia de bolo!...

Era um bolo especial,  
P'ra qu'a vizinha Maria,  
Não esquecesse o Natal,  
Saboreando a fatia!...

Maria, agradeceu,  
Depois pensou: Deus me valha,  
Quem merece isto, Deus meu,  
Minha filha, que trabalha!...

Assim pensou, assim fez,  
De bolo na mão a Maria,  
Disse: - Minha filha Inês,  
É para ti a fatia!...

Mas Inês, voz embargada,  
Agradece a maravilha  
E pensa: - para mim... nada!  
Vou- o dar à minha filha!...

Mas, imediatamente,  
Corre p'rá filha a dizer:  
Aceita este presente  
Que a vizinha veio trazer!

E a pequena contente  
Guarda o bolo com carinho,  
Pensa, avó está tão doente,  
Vai gostar deste docinho!...

Este bolo, dado a Maria,  
Para além do gesto nobre,  
Mostrou o Amor que havia  
Nesta família tão pobre!...

E no fim, foi o ditado,  
Pensa a Avó ao receber:  
- Guardado está o bocado  
Para quem há-de comer!...

• *Zé da Chica*

## O Pinheiro de Natal

Conta-se que, quando os pastores foram adorar o Divino Infante, decidiram levar-lhe frutos e flores produzidos pelas árvores.

Depois dessa colheita, houve uma conversa entre as plantas, num bosque. Regozijavam-se elas de ter podido oferecer algo ao seu Criador recém-nascido: uma, as suas tâmaras; outra, as nozes; uma terceira, as amêndoas; outras ainda, como a cerejeira e a laranjeira, que haviam oferecido tanto flores quanto frutos. Do pinheiro, porém, ninguém colheu nada. Pontiaguadas folhas, ásperas pinhas, não eram dons apresentáveis. O pinheiro reconheceu a sua nulidade e, não se sentindo à altura da conversa, rezou em silêncio: "Meu Deus recém-nascido, o que Vos vou oferecer? Minha pobre e nula existência. Esta, alegremente Vo-la dedico, com grande agradecimento por me

terdes criado na vossa sabedoria e bondade". Deus ficou comovido com a humildade do pinheiro e, em recompensa, fez descer do céu uma multidão de estrelas, que pousaram nele. Eram de todos os matizes que existem no firmamento: douradas, prateadas, vermelhas, azuis. Quando o outro grupo de pastores passou, levou não apenas os frutos das demais árvores, mas o pinheiro inteirinho, a árvore de tal forma maravilhosa, da qual nunca se ouvira falar. E lá foi o pinheiro ornar a gruta de Belém, sendo colocado bem junto do Menino Jesus, de Nossa Senhora e de São José.



## BANDA DO CLUBE JUVENTUDE LUSITANA

10 Chase Street, Cumberland, RI (401) 726-9374



**A todos os nossos músicos  
sócios, simpatizantes  
e comunidade em geral  
votos de  
BOAS FESTAS  
E FELIZ ANO NOVO**



**Mais de  
90 anos de existência  
e digressões  
a Portugal**



**Ângelo Correia**  
presidente da Banda  
do CJ Lusitana



# GONSALVES



*O Sabor De Portugal Aqui Na América*

*A todos os nossos clientes,  
colaboradores e comunidade  
em geral, Votos de  
Feliz e Santo  
Natal*



**800-333-2344**

**THE HENRY GONSALVES COMPANY  
35 THURBER BOULEVARD • SMITHFIELD, RI 02917  
401.231.6700 • FAX: 401.231.6707**

[www.gonsalvesfoods.com](http://www.gonsalvesfoods.com)



## Natal em tempo de Covid



### REFLEXÕES DE UM AÇORIANO EM BRAGA

José Henrique Silveira de Brito

No ano passado, por esta altura, a vida corria de um modo muito diferente. O Natal aproximava-se e tinha começado a correria ao consumo desenfreado que se tornou característico desta quadra. Há ainda poucas décadas, para a generalidade dos portugueses o que se celebrava no dia 25 de Dezembro era a festa do Nascimento de Jesus; era este o grande motivo da festa. Com o tempo e a laicização da sociedade, este foco mudou e tornou-se, para muitos, a festa da celebração da família. Agora, porque vivemos numa sociedade cada vez mais plural, a celebração tem estas e outras motivações e, acima de tudo, é festa. Como festa, nos nossos tempos, é consumo, o Natal é hoje uma grande orgia consumista em que todos, ou quase, participam, embora vão aparecendo vozes apelando à frugalidade que os equilíbrios ecológicos exigem.

Este ano, contudo, há uma preocupação que põs em suspenso tudo o que disse no parágrafo anterior: o novo coronavírus, o **SARS-Cov-2**, que nos pôs a vida do avesso. Vivemos os últimos nove meses com a pandemia, com todas as suas consequências na saúde pública, na economia, na sociedade em geral e na vida de cada um, obrigando a uma concentração de todos no coronavírus, pelo que sobra pouco espaço para o resto do nosso viver. Todos os portugueses se viram afectados e tiveram de reinventar a vida de todos os dias: ti-

vemos, e temos de novo, confinamentos, obrigações novas, alterações de procedimentos, proibições de circulação, tudo isto com vários ajustamentos, de modo que, muitas vezes, já nem sabemos que normas estão em vigor.

Ora um fenómeno desta envergadura tem um impacto no modo como todos nós, os portugueses, vamos celebrar o Natal. Os especialistas de saúde pública, preocupados com o controlo da situação do ponto de vista epidemiológico, defendem medidas claras e severas, porque consideram ser o melhor caminho para conter o contágio, tentando evitar situações dramáticas no SNS. Os políticos no exercício do poder governamental que, naturalmente, não gostam de dar notícias desagradáveis, tendem a suavizar as restrições, embora não possam deixar de ter presente que perder o controlo à pandemia é um risco que não se pode correr; **vão tentando encontrar** um caminho pelo meio da chuva, esperando que a sorte não os abandone. É no meio de tudo isto que nos aproximamos da quadra natalícia e que vamos vivê-la.

Atendendo aos números dos relatórios diários publicados pela Direcção-Geral de Saúde, uma coisa parece certa: vamos ter um Natal diferente de todos os que vivemos até hoje, mesmo diferente de todos os que foram vividos por aqueles que a vida fez circular sozinhos por diversas regiões do país e por África, como aconteceu a grande parte da minha geração. O que muitos **já perceberam**, e sentem alguma mágoa, é que não poderão juntar a família como tradicionalmente faziam, porque não será possível reunir à mesa as trinta ou quarenta pessoas, como habitualmente acontecia. Para sua tristeza, **vão** ter muito menos gente na Consoada e **até estarão com um certo pressentimento** de que nem as iguarias típicas da

época terão o mesmo sabor de antigamente. Mas, por certo, é isso que nos espera. Quanto à passagem do ano, já se sabe o que vai acontecer: vamos ter um confinamento mais rigoroso.

Perante este quadro, alguns dirão: “temos o futuro pela frente, como diz o povo, ‘atrás de tempo, tempo vem’; ou ‘para o ano há mais!’”. Isto é muito bonito de se dizer e facilmente aceite por quem tem vinte, trinta, quarenta anos, mas para quem já passou um bocado para lá dos 70, não é bem assim! Quando o futuro se vai encurtando e se começa a pensar que não há tempo a perder, há que aproveitar bem, porque, olhando para a frente, pela lei natural da vida não nos aparecem décadas. No meu caso, não é que isto me leva a desesperar ou a entrar em depressão; mas que faz diferença, lá isso faz.

E agora caio na conta de que esta crónica tomou um caminho diferente do que tinha pensado, contudo agora está escrita. A minha ideia era falar sobre os diversos modos como, ao longo da vida, fui vivendo o Natal: na casa dos meus pais, na Praia da Vitória, Terceira; no seminário Padre Damião, também na Praia; no Couço, conselho de Coruche, na continuação dos meus estudos no Continente; no Porto, depois de sair do seminário; em África, Moçambique, onde passei dois natais, os piores da minha vida (no segundo, em Lourenço Marques, fui ao cinema com um camarada, péssima ideia; na sala estavam cinco ou seis pessoas, cada uma mais solitária do que a outra); depois do regresso a Portugal, com uma família alargada em Lisboa ou em Braga; nos últimos anos, sempre no Norte, com quase cinquenta pessoas. Esta ideia ficará para o ano.

Votos de Feliz e Santo Natal!



## SOCIEDADE CULTURAL AÇORIANA

120 Covel Street, Fall River, MA  
Tel. 508-672-9269



A todos os  
corpos  
diretivos, sócios  
simpatizantes e  
comunidade em  
geral  
votos de  
Boas Festas e  
Feliz Ano Novo

- Ana Santos  
presidente da SCA



*Boas  
Festas e  
Feliz Ano  
Novo*

*Que o calor do  
nosso café vos  
aqueça durante  
todo o ano*

**Riverside  
Management  
Group**



**Duarte, David  
Jessica, Artur**



*Uma digna presença mariense em Rhode Island*

# CENTRO CULTURAL DE SANTA MARIA

East Providence



Os corpos diretivos do Centro Cultural de Santa Maria presididos por António Nunes, vendo-se ainda na foto Robert Da Silva mayor de East Providence que deu posse aos novos diretores em dezembro de 2018.



*Os corpos diretivos do Centro Cultural Santa Maria presididos por António Nunes desejam aos associados, familiares e comunidade em geral Boas Festas e Feliz Ano Novo*

**Somos um baluarte na defesa das tradições da terra de origem em terras americanas!**



**846 BROADWAY, EAST PROVIDENCE, RI — (401) 434-4418**

## Presépio Municipal em Vila Franca do Campo, São Miguel

A Câmara Municipal de Vila Franca do Campo inaugurou dia 05 de dezembro o novo Presépio Municipal, bem com a iluminação para a corrente quadra natalícia.

O novo Presépio, localizado no Largo do Município, constitui uma representação de Belém, aquando do nascimento de Je-

sus, contado com cerca de 50 figuras, em 3D e à escala de 1:2. Os trabalhos de construção dos edifícios e personagens do novo Presépio Municipal foram levados a cabo por cerca de 30 trabalhadores da Autarquia, ao longo dos últimos 5 meses, tendo sido utilizados principalmente materiais

reciclados/reutilizados, como madeiras e tecidos.

Para além do novo presépio, foi também inaugurada a iluminação do concelho para a quadra natalícia, com a Árvore de Natal Municipal a apresentar também novidades em termos do seu visual e respetiva iluminação.



*Boas Festas  
e Feliz Ano  
Novo*



*a todos os nossos clientes, amigos  
e comunidade em geral*

— João Carlos Pinheiro e filho Victor Pinheiro

**LUZO AUTO CENTER**

20 Scott Street  
New Bedford, MA

**Tel. 508-997-3941**



**Boas Festas  
e Feliz Ano  
Novo**  
a toda a comunidade



Dunkin Donuts  
Worcester, MA

**John Baptista**





# CLUBE JUVENTUDE LUSITANA



Henrique Craveiro presidente do Clube Juventude Lusitana

**“A catedral erguida em nome de Portugal”**

**Cumberland**



*Boas Festas e Feliz Ano Novo a todos os nossos corpos diretivos, sócios, secções anexas familiares e comunidade em geral*



Corpos diretivos do CJL presididos por Henrique Craveiro



**Henrique Craveiro foi buscar a guitarra!  
Estamos em tempo de confinamento!  
Vamos seguir as regras da pandemia do Covid-19!  
Mas deixem-nos CANTAR O NATAL!**

*Se a gente é capaz de espalhar alegria.  
Se a gente é capaz de toda esta magia.  
Eu tenho a certeza que a gente podia.  
Fazer com que fosse NATAL todo dia!*

(Roupa Nova)



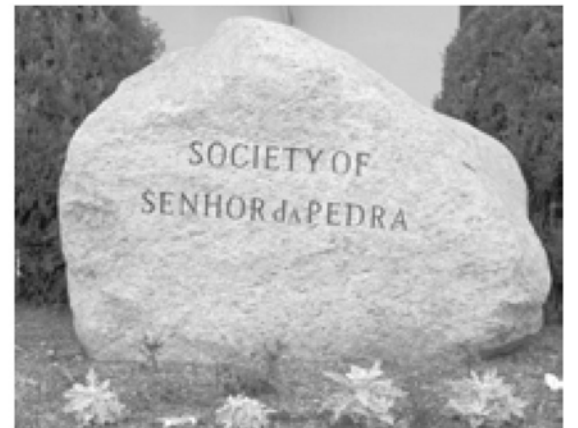
Corpos diretivos da Banda do Clube Juventude Lusitana



# SOCIEDADE DO SENHOR DA PEDRA

## NEW BEDFORD, MA

### 81 Tinkham Street — Tel. 508-992-8506



A todos os diretores, sócios respetivas famílias e comunidade em geral

## Boas Festas e Feliz Ano Novo

# JFS MANAGEMENT

*Boas Festas e Feliz Ano Novo a toda a comunidade*



**780 Portsmouth Avenue  
Greenland, NH**

José Salema

## Alegrem-se os Céus e a Terra

Alegrem-se o céu e a terra cantemos com alegria já nasceu o Deus Menino filho da Virgem Maria

Entraí, pastores, entraí por este portal Sagrado. Vinde adorar o menino numas palhinhas deitado.

Em Belém à meia-noite Meia-noite de Natal Nasceu Jesus num presépio Maravilha sem igual.

Ai que Menino tão Belo Ai que tanto graça tem Ai que tanto se parece com a virgem Sua mãe.

Vinde todos, vinde todos À lapinha de Belém Adorar o Deus Menino Que nasceu p'ra nosso bem.

Louvai céus e louvai terra Ao divino Redentor Que hoje quis aparecer Em Belém por nosso amor.

Pastorinhos do deserto todos correm para o ver trazem mil e um presentes para o Menino comer.

Ó meu Menino Jesus, convosco é que estou bem nada deste mundo quero nada me parece bem.

Deus Menino já nasceu andai ver o rei dos reis ele é quem governa o céu quer que vós o adoreis.

Ah, meu Menino Jesus, que lindo amor-perfeito se vens muito cansadinho vem descansar meu peito.

## A primeira canção de Natal

Ainda que os cânticos de Natal tenham sido oficialmente instituídos pelo papa S. Telésforo, entre os anos 125 e 126, a canção mais antiga que chegou até nós foi Adestes Fidelis, escrita em 1273 por S. Boaventura.

Na América do Norte, o primeiro cântico surgiu bastante mais tarde em 15650 e intitulava-se Jesus Nasceu.

Martinho Lutero também compôs uma canção em 1535, em homenagem ao seu filho. Mas depressa "nasceram" muitas outras, como Alegria para o Mundo, de Isaac Watts, escrita em 1719 e Messias, de Haendel da mesma época.

Amahl e os visitantes da noite foi a primeira ópera que tratou a Natividade. Foi estreada em Nova Iorque na véspera de Natal de 1951 e a sua história girava em torno de Jesus, Nossa Senhora e os Reis Magos.

Quanto à Noite de Paz, a canção que desde há século e meio é cantada em todo o mundo, tem

uma história que merece ser contada.

Começou na Áustria, a 23 de Dezembro de 1818. Naquele ano na pequena cidade de Oberndorf aconteceu um desastre: a igreja de S. Nicolau foi invadida por ratos que danificaram o órgão. Por isso, não haveria música no dia de Natal. A cidade estava triste. O desesperado padre Joseph Mohr, subiu durante a noite a uma colina, onde teve uma inspiração. O ambiente estava tranquilo no céu na Lua e as estrelas brilhavam e o cônego imaginou se aquela magia não seria semelhante à que existiu há muito tempo atrás, bem Belém. E, subitamente começou a cantar: "Noite de Paz, Noite de Amor..." Voltou à igreja e escreveu a letra. Durante a manhã foi a vez do maestro do coro, Franz Gruber escrever a música. Para que no dia 25 de Dezembro de 1918, todos pudessem cantar Noite de Paz, até hoje considerada com a mais bela canção de Natal.

## Sinos de Belém

Bate o sino pequenino sino de Belém Já nasceu o Deus menino para o nosso bem!

### Refrão

É Natal, é Natal sininhos de luz! Replícai, badalai que nasceu Jesus!

Paz na Terra pede o sino alegre a cantar! Abençoe! Deus Menino sempre o nosso lar!



## Como se diz Feliz Natal noutros países?

Alemanha: Fröhliche Weihnachten  
 Bélgica: Zalige Kerstfeest  
 Brasil: Feliz Natal  
 Bulgária: Tchestito Rojdestvo Hristovo, Tchestita Koleda  
 Catalão: Bon Nadal  
 China: Sheng Tan Kuai Loh (mandarín)  
 Gun Tso Sun Tan'Gung Haw Sun (cantonés)  
 Coreia: Sung Tan Chuk Ha  
 Croácia: Sretan Bozic  
 Dinamarca: Glaedelig Jul  
 Eslovénia: Srecen Bozic  
 Hispanoamérica: Felices Pascuas, Feliz Navidad  
 Estados Unidos da América: Merry Christmas  
 Hebraico: Mo'adim Lesimkha  
 Inglaterra: Happy Christmas  
 Finlândia: Hauskaa Joulua  
 França: Joyeux Noel  
 País de Gales: Nadolig Llawen  
 Galego (na Galícia): Bo Nada  
 Grécia: Eftihismena Christougenna  
 Irlanda: Nodlig mhaith chugnat  
 Itália: Buon Natale  
 Nova Zelândia em Maorí: Meri Kirihimete  
 México: Feliz Navidad  
 Holanda: Hartelijke Kerstroeten  
 Noruega: Gledelig Jul  
 Polónia: Boze Narodzenie  
 Portugal: Boas Festas  
 Roménia: Sarbatori vesele  
 Rússia: Hristos Razdajetsja  
 Sérvia: Hristos se rodi  
 Suécia: God Jul  
 Tailândia: Sawadee Pee mai  
 Turquia: Noeliniz Ve Yeni Yiliniz Kutlu Olsun  
 Ucrânia: Srozhdestvom Kristovym  
 Vietname: Chung Mung Giang Sinh

## GAIPO'S MEAT MARKET

1024 South Broadway, East Providence, RI 02914  
 (401) 438-3545

- Mercarias
- Queijos
- Carnes frescas
- Chouriço
- Comida pronta a levar p/casa



A todos os nossos clientes, amigos e comunidade em geral votos de BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO



## PACHECO Insurance Agency, Inc.



José A. Pacheco e empregados agradecem o patrocínio dispensado ao longo do ano e desejam a todos os clientes, amigos e comunidade em geral BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO



Duas localidades para melhor servir os nossos clientes

411 Columbia Street  
 Fall River, MA 02721  
 508-675-2361

1847 Acushnet Ave.  
 New Bedford, MA 02747  
 508-999-4941

www.pachecoinsurance.net

# Papel dourado

- Paulo Jorge Geraldo

A menina tinha apenas três anos, mas os tempos eram de crise. Aquele Natal não podia de forma alguma ser como os anteriores. Foi por isso que o pai se zangou seriamente quando descobriu que a criança tinha desperdiçado um rolo de papel de presente dourado para embrulhar uma caixinha que, depois, tinha ido colocar debaixo da árvore de Natal.

Não havia muito dinheiro em casa naqueles dias, e o pai chegou mesmo a castigar a menina. Apesar disso, na manhã seguinte, ela levou o presente ao pai e disse: «Isto é para ti, Papá».

O pai encheu-se de vergonha, por ter tido aquela reacção. E beijou a filha.

Mas voltou a “explodir” quando verificou que a caixa estava vazia. Gritou com a filha, perdendo um pouco o domínio de si mesmo e o domínio sobre as palavras que dizia. Entre outras coisas menos próprias, gritou-lhe: «Tu não sabes que quando se dá um presente a alguém se coloca alguma coisa dentro da caixa?»

Gritou, mas não era bem com ela que estava a gritar. Era porque não tinha o emprego que

desejara; era porque sabia que tinha gastado demasiado dinheiro no café; era porque estavam a subir os preços de todas as coisas. Tudo lhe fugia das mãos... Mas os gritos atingiam a criança, por causa de um pedaço de papel dourado. Porque lhe tinha parecido que o presente para o pai devia ficar embrulhada no papel mais bonito que havia em casa.

A menina olhou para

cima, para o rosto do pai, que gritava. Tinha lágrimas nos olhos. E disse: «Ó Papá, não está vazia. Eu soprei beijinhos para dentro da caixa. Todos para ti, Papá!» Obrigado, Alice, por me teres contado isto. Talvez também tenhamos gritado com a vida, por causa da vida, e dito mal da vida.

Quando a verdade é que temos bem perto – de mil maneiras, de mil formas distintas – coisas como alguém

que sopra beijinhos para dentro de uma caixa que é toda para nós. Que mais poderíamos desejar? Não nos falta nada. A vida é uma festa quando sabemos saborear as coisas pequenas, aquelas que são do nosso tamanho: uma toalha limpa na mesa; uma refeição, embora simples; um pouco de sol no meio do Inverno; umas pernas que ainda nos podem levar a ouvir pássaros num jardim; uns

olhos onde notamos compreensão e carinho; as crianças, que enchem a casa de luz e algazarra... Se houver crianças, haverá Natal. Porque elas nos obrigam a sair de nós mesmos; porque

aquilo que nos dão – beijos soprados para dentro de uma caixa... – é mais real, mais útil e mais belo do que tudo aquilo que poderíamos adquirir com esse dinheiro em que temos andado a pensar.



## 732 High Street Market

Servindo a comunidade há mais de 25 anos. Especializamo-nos em produtos portugueses: chouriço caseiro, farinha, morcela, frango de churrasco, costeletas, camarão e pastéis de bacalhau.

Dean e Cidália milho Lacerda agradecem a preferência e desejam aos clientes e comunidade em geral **BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO!**



732 High Street, Cumberland, RI  
**(401) 728-9644**

Seg.-Sáb. 8:30 am-6:00 pm • Domingo: 8:00 am-1:00 pm

## A OURIVESARIA NÚMERO 1

VOTADA PELOS LEITORES DO HERALD NEWS DE FALL RIVER

# GILBERT'S JEWELERS

1370 PLEASANT STREET  
FALL RIVER, MA  
**(508) 678-6747**

*Gilberto Costa, família e empregados agradecem a preferência dada ao longo de mais um ano e desejam a todos os seus clientes, familiares e amigos*

*Boas Festas e Feliz Ano Novo*



- Ouro português
- Anéis de diamante
- Relógios • Pulseiras



Reparamos todo o material que vendemos

# AÇORES MARKET

303 William Street, Fall River, MA  
**Tel. (508) 679-6521**

- Comidas portuguesas importadas
- Mercearias • Carnes
- Chouriço caseiro
- Torresmos de molho de fígado, etc....



Os proprietários, Elisário e Maria Reis, família e empregados, desejam aos seus estimados clientes, amigos e comunidade em geral um **Natal Feliz e Ano Novo Próspero!**



Harverhill, Mass.  
**Frank Pacheco**

Boas Festas e Feliz Ano Novo a toda a comunidade



# Porque celebramos o Natal



Já parou para pensar, porque celebra o Natal? Qual o significado para si? Pois bem, através deste pequeno artigo procuraremos dar um pouco de luz a estas questões e dizer o que é o verdadeiro NATAL.

Vamos em primeiro lugar falar-lhe da origem desta festa da Cristandade.

Há quase 2000 anos deu-se o cumprimento de uma profecia antiga. Lemos sobre ela no livro do profeta Isaías:

“Portanto o mesmo Senhor vos dará um sinal: eis que uma virgem conceberá, e dará à luz um filho, e será o seu nome EMANUEL”.

O cumprimento deu-se quando uma mulher em Belém da Judeia deu à luz. “Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: Estando Maria, sua mãe, desposada com José, antes de se ajuntarem, achou-se ter concebido do Espírito Santo. Então José, seu marido,

como era justo, e a não queria infamar, intentou deixá-la secretamente. E, projetando ele isto, eis que em sonho lhe apareceu um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de David, não temas receber a Maria, tua mulher, porque o que nela está gerado é do Espírito Santo; E dará à luz um filho e chamarás o seu nome JESUS; porque ele salvará o seu povo dos seus pecados. Tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor, pelo profeta, que diz: eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, E chamá-lo-ão pelo nome de EMANUEL, Que traduzido é: Deus conosco.

E José, despertando do sono, fez como o anjo do Senhor lhe ordenara, e recebeu a sua mulher; E não a conheceu até que deu à luz seu filho, o primogénito; e pôs-lhe por nome Jesus”. Tinha nascido Jesus!

### Natal sem significado

Para muita gente o Natal não passa de uma festa anual. Ocasão para organizar festas de família, reunir os amigos à volta da mesa e saborear o peru que compraram num qualquer supermercado. Outros há que aproveitam esta quadra festiva, simplesmente para se divertirem nos mais variados lugares.

A troca de presentes, a azáfama das compras de última hora, o apresentar a montra o mais atractiva possível para convidar a gastos supérfluos, o brinquedo último modelo, o atingir o nível de vendas sempre superior ao ano anterior, parece ser o Natal de muita gente. Isto é NATAL?

### Natal com significado

Natal com significado, é quando posso festejar a chegada de Jesus Cristo à minha vida. É quando compreendo que Jesus Cristo veio a este mundo para me salvar; “Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido.” (Lucas 19:10)

Natal com significado, é quando compreendo o amor de Deus por mim, miserável pecador; “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigénito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”. (João 3:16)

*(Continua na página seguinte)*



*Thomas H. Perry deseja  
à comunidade portuguesa*  
**Feliz Natal**  
**Próspero Ano Novo**

**PERRY  
FUNERAL  
HOME**

**111 Dartmouth Street  
New Bedford, MA  
(508) 993-2921**

**Norwell/Hingham Donuts**

**DUNKIN'  
DONUTS®**

10 Washington St, Norwell MA 02601

**Carlos Pascoal  
e sua esposa Deodata Pascoal**

**Boas Festas e Feliz Ano Novo a toda a comunidade**

# Porque celebramos o Natal

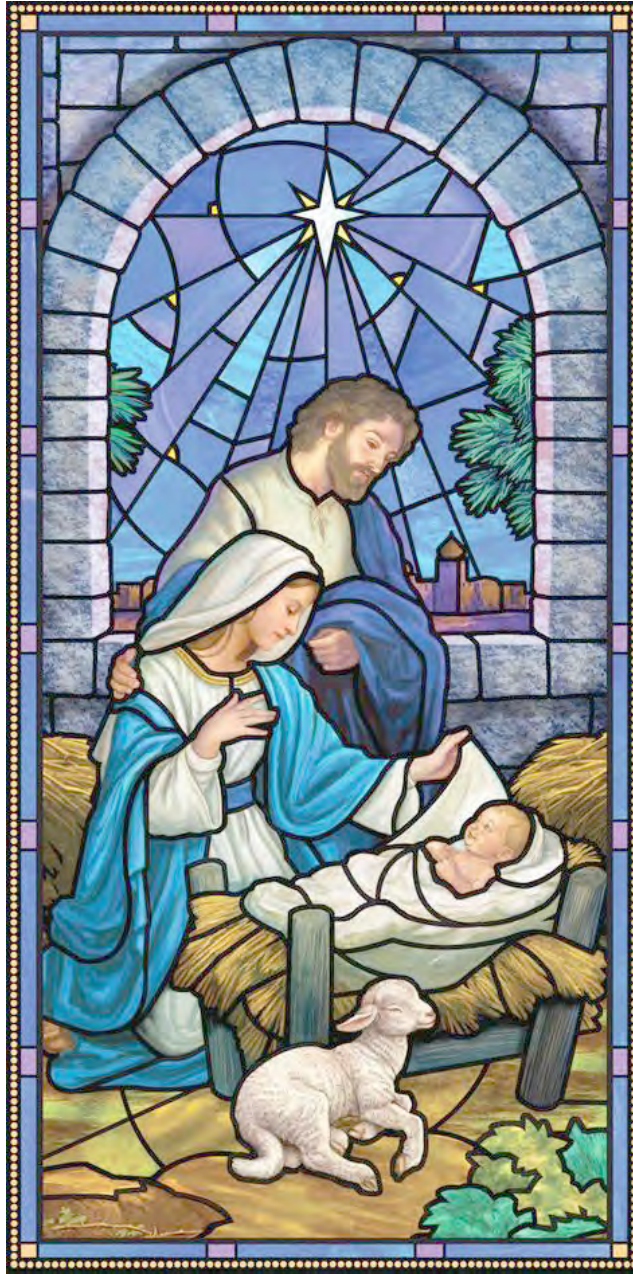
(Continuação da página anterior)

Natal com significado, é Jesus ser tudo na minha vida. Natal com significado, é despir-me de mim mesmo, não procurar os meus próprios interesses, mas dar-me a Deus e aos outros. Como diz S. Paulo; “... E ainda que distribuísse toda a minha fortuna para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, nada disso me aproveitaria. O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece.” (I Cor. 13)

Neste Natal de Jesus deixe que Ele seja o centro das atenções. Ele quer dar-lhe um novo significado e sentido à sua vida.

“E o anjo lhes disse: Não temais porque eis aqui vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo; pois na cidade de David, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor.” (S. Lucas 2:10-11)

“Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele.” (S. João 3:17).



“Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida.” (S. João 5:24).

“Vinde a mim todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei.” (S. Mateus 11:28).

Disse Jesus: “Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim não terá fome; e quem crê em mim nunca terá sede.” (S. João 6:35)

A justiça de Deus: “Porque o salário do pecado é a morte...” (Romanos 6:23).

“A alma que pecar, essa morrerá” (Ezequiel 18:20).

O amor de Deus:

“... Mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor”. (Romanos 6:23).

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que lhe deu o seu Filho unigénito...” (João 3:16).

Salvação pela graça:

“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé, e isto não vem de vós, é dom de Deus...” (Efésios 2:8)

“Quem crê em Jesus não é condenado; mas quem não crê já está condenado; porquanto não crê no nome do Unigénito Filho de Deus”. (S. João 3:18).

RUI M. CORDEIRO  
R.S.3149

**Distinctive**  
AUTO BODY™

Boas Festas

ALL WORK GUARANTEED

Autobody Specialist/ Foreign and Domestic  
508-636-2059 508-636-7272  
1121 State Rd. Westport, MA 02790 Fax 508-636-3060  
After Hour Towing Please Call - 508-676-9852



## João Pacheco

REALTOR Associate®

Cell: 401.480.2191

Fax: 401.256.5126

Email: JLMPacheco@cox.net



# RE/MAX® Elite

Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

146 Central Ave - Seekonk, MA 02771

Each Office is Independently Owned and Operated

**Boas Festas  
e Feliz Ano Novo  
a toda a comunidade**

— João Pacheco, conselheiro das Comunidades Portuguesas





# HOLY GHOST BENEFICIAL BROTHERHOOD



(Phillip Street Hall)  
East Providence

Manuel Sousa  
Presidente do  
Phillip Street Hall



Os corpos diretivos do Phillip Street Hall: Nuno Branco, Aníbal Cunha, Manuel Sousa Norberto Arruda e João Silva.

*A todos os nossos sócios, simpatizantes familiares e comunidade em geral, votos de*  
***Boas Festas e Feliz Ano Novo***



A comissão de festas do Phillip Street Hall  
Carlos Silva, Nelson Almeida, Paulo Sousa e Ivo Luís

Somos uma centenária organização onde foi celebrada a primeira missa em português em East Providence antes da construção da igreja de São Francisco Xavier!



**51 North Phillips St., East Providence, RI 401-434-3200 — 401-434-3224**

# Thank you to our loyal customers.

It is a pleasure to serve you and we look forward to earning your business in the many years to come.

Thank you again for choosing Steingold Volvo Cars as your trusted Rhode Island Volvo Dealer.



**STEINGOLD**   
 **VOLVO**

